



N.º 10

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA  
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS  
/ DO MANDATO 2021/2025.

1 Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e oito  
2 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Évora com a  
3 seguinte **Ordem do Dia**:

4  
5  
6 **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**

7  
8 **II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

9 **A) Proposta de aprovação das Atas nº 6 de 29-04-2022, nº 7 de 25-06-2022 e nº 8 de 15-07-2022.**

10 **III – Nos termos da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal apresenta os seguintes**  
11 **pontos:**

- 12 **1. Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como a situação**  
13 **financeira do mesmo. - Para conhecimento.**
- 14 **2. Constituição de Júri para recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção Intermédia de 1º**  
15 **grau Diretor do Departamento de Administração e Pessoal.**
- 16 **3. Criação de um tarifário especial para famílias numerosas a incluir no tarifário dos Serviços**  
17 **de Abastecimento de Águas, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos**  
18 **do Município de Évora.**
- 19 **4. Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).**
- 20 **5. Derrama para 2023.**
- 21 **6. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2023.**
- 22 **7. Participação Variável no IRS para 2023.**
- 23 **8. Celebração de Contratos Interadministrativos com os Agrupamentos de Escolas do Concelho**  
24 **de Évora para o ano de 2023.**
- 25 **9. Subscrição no Capital Social do PACT, do Município de Évora no total de 400 mil euros.**

26  
27 **IV – PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.**

28  
29  
30 Aberta a sessão, o **Presidente da Assembleia Municipal** cumprimentou o senhor Presidente da  
31 Câmara, os Senhores Vereadores, os deputados Municipais, o público presente e todos os  
32 funcionários que acompanham a Sessão.  
33  
34

1 Estiveram presentes os membros da Mesa:  
2 **Presidente - Jorge Quina Ribeiro de Araújo**  
3 **1º Secretário – Luís Carlos Fialho Pardal** (em substituição de Ananias Delfim Courelas Quintano)  
4 **2ª Secretária - Maria da Nazaré Pereira Lança**  
5

6 Procedeu à chamada dos deputados municipais eleitos, verificando-se as seguintes presenças e  
7 ausências:  
8

9 **Presentes:**

- 10 - Maria Clara Canotilho Grácio
- 11 - José Manuel Martins dos Santos
- 12 - Paula Cristina Nobre de Deus
- 13 - Maria Paula Alves Bagio Cadete Pita (em substituição de João Manuel Fialho de Sousa)
- 14 - Maria Elmina Gouveia Barreira Lopes
- 15 - Diogo Costa Freitas Pestana de Vasconcelos
- 16 - Natanael José Carvalho da Vinha
- 17 - José Maria Rodrigues Figueira
- 18 - Ana Beatriz Mayorga Perez Cardoso
- 19 - Maria Cristina Correia Santos Mata
- 20 - Ana Raquel Simões de Abreu Taboleiros
- 21 - Lília Graciete Zambujo Fidalgo
- 22 - João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa
- 23 - Gertrudes da Conceição Gomes Pastor
- 24 - Luís Maria Nunes dos Santos (em substituição de Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira)
- 25 - Bruno Manuel dos Santos Martins
- 26 - Paulo José Veiga Ribeiro (em substituição de Joaquim José Pombinho Faria)
- 27 - António João Tonaco Gavela
- 28 - Mário Augusto Bragado Monginho (em substituição de Ananias Delfim Courelas Quintano)
- 29 - Francisco Manuel Branco de Brito
- 30 - Bernarda Julieta da Noite Cota
- 31 - Florinda da Conceição Mendes Carvalho Russo
- 32 - David Miguel Mirrado Lopes
- 33 - Ermelinda Maria Gadunhas Oliveira (em substituição de Redolfo Constantino Pereira)
- 34 - José Vitorino Piteira
- 35 - Luís Miguel Caeiro Níco Ramalho
- 36 - Lúcio Gabriel Ludovico Guerreiro
- 37 - Isidro José de Oliveira Lobo

38  
39 **Ausentes:**

- 40 - Luís Filipe Braguez Caldeirinha Roma
- 41 - Joaquim António Filipe Pimpão

42  
43 A Câmara Municipal fez-se representar por:

- 44 - Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
- 45 - Alexandre Manuel Rosa Varela
- 46 - José Gabriel Paixão Calixto
- 47 - Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
- 48 - Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
- 49 - João António Velhinho Simões (em substituição de Florbela da Luz Descalço Fernandes)

50  
51 **Ausente:**

- 52 - Patrícia José Correia Raposinho

53

## 1 I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

2  
3 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao período de intervenção do público e  
4 questionou se havia alguém que pretendesse usar da palavra, tendo-se registado apenas 1 pedido de  
5 intervenção.

6  
7 O Município **Senhor Acácio Monteiro Alferes** começou por saudar todos os presentes e disse que  
8 ia ler a sua intervenção, a qual se transcreve na íntegra:

9 *“Homenagear Mário Barradas*

10 *A Capital Europeia da Cultura 2027 atribuída a Évora é uma distinção de que todos nos*  
11 *orgulhamos e que ficará assinalada com letras d'Ouro na história da cidade.*

12 *Muita gente trabalhou com empenho para que esse galardão nos fosse atribuído, mas sem o*  
13 *impulso que Mário Barradas deu à cultura na nossa cidade, dificilmente seríamos reconhecidos*  
14 *como Capital Europeia da Cultura.*

15 *Mário Barradas assentou arraiais em Évora logo em Maio de 1974 com o sonho de conseguir*  
16 *a descentralização do teatro. E consegui-o! Ao longo dos anos foi encenador e ator, produzindo*  
17 *muitíssimas peças que apresentou em Évora, por todo o Alentejo e em muitas cidades do país.*

18 *Para além de toda esta ação, a fundação da Escola de Formação Teatral foi também um*  
19 *trabalho importante de Mário Barradas, daqui saíram os atores que hoje trabalham no*  
20 *CENDREV e muitos outros espalhados por várias companhias do País.*

21 *A Escola de Formação Teatral enriqueceu muito a imagem de Évora como cidade da cultura e*  
22 *deve ter sido um argumento de peso na decisão do júri que escolheu a nossa cidade para Capital*  
23 *Europeia da Cultura em 2027.*

24 *Sei que Mário Barradas foi distinguido com a Medalha de Ouro da Cidade de Évora e foi*  
25 *agraciado pelo Presidente da República, Mário Soares, com o grau de Comendador da Ordem*  
26 *de Mérito, são ambos honrosos e justos prémios, mas será que a grande maioria dos que visitam*  
27 *a cidade e até dos seus moradores sabem desses prémios?*

28 *Estas distinções vão continuar bem guardadas nos arquivos da Câmara e da Presidência da*  
29 *República, mas, com o passar dos anos, ninguém recordará esses prémios e a figura do Mário*  
30 *Barradas cairá no baú dos esquecidos.*

31 *Em artigo publicado no Público e no Diário do Sul, propus que o espaço do Jardim das Canas se*  
32 *passasse a chamar-se Praça Mário Barradas. Um amigo, depois de ler esse artigo, disse-me que*  
33 *a Comissão Municipal de Toponímia não devia aprovar a minha proposta porque todo aquele*  
34 *espaço tinha já o nome de Praça Joaquim António de Aguiar. Embora correndo o risco da*  
35 *Comissão Municipal de Toponímia voltar a não aprovar o que vou propor, vou mesmo fazê-lo:*  
36 *proponho que se coloque no Jardim das Canas um busto de Mário Barradas ou uma placa digna*  
37 *do grande homem que ele foi, e passar a chamar Praça da Cultura à atual Praça Joaquim António*  
38 *de Aguiar,*

39 *O nome do político liberal continuaria a ser dignamente distinguido na cidade. O Teatro da SOIR*  
40 *no Pátio de Salema continuaria a chamar-se Teatro Joaquim António de Aguiar e a rua que*  
41 *abraça o Jardim das Canas passaria também a ter o seu nome.*

42 *Se a Comissão Municipal de Toponímia não aceitar esta minha proposta, proponho que o Salão*  
43 *Nobre do Teatro Garcia de Resende se passe a chamar Salão Mário Barradas.*

44 *Considero honroso dar o nome de Mário Barradas ao Salão Nobre do Teatro, mas como acho*  
45 *que o nome de Mário Barradas deve ser visto por quem passeia na cidade, considero*  
46 *indispensável continuar a colocar no Jardim da Canas o busto ou a placa com o seu nome. Assim,*  
47 *quem por ali passar, eborense ou turista, ao ver o busto ou a placa com o nome de Mário*  
48 *Barradas, certamente se questionará: quem é este e o que fez para ter aqui o seu nome?*

49 *Esta expressão de dúvida já ajuda a perpetuar o nome de Mário Barradas O amigo que atrás*  
50 *refiro sugeriu também que, através de uma petição, convidasse a população eborense a*  
51 *pronunciar-se sobre o local que achavam mais adequado para atribuir o nome de Mário*

1 *Barradas. Pela complexidade desse processo, pela demora que implicava, e porque sou mais*  
2 *apologista da democracia representativa, optei por consultar a Assembleia Municipal, porque*  
3 *nela está representado um naipe de forças políticas que, no seu conjunto, excluindo os que se*  
4 *abstiveram, os poucos votos nulos e brancos, representam todos os eleitores eborenses.*  
5 *O parecer deste conjunto de forças políticas representa bem a expressão da vontade da população*  
6 *eborense.*

7 *Como o edifício do Teatro é propriedade da Câmara, peço ao senhor Presidente da Assembleia*  
8 *Municipal que reúna com o senhor Presidente da Câmara para conseguir a sua autorização,*  
9 *coisa que não me parece muito difícil, pois há uns dias informei o senhor Presidente da Câmara*  
10 *desta minha iniciativa e ele enviou-me um SMS dizendo que acolhia com satisfação a minha*  
11 *proposta.*

12 *Senhoras e Senhores deputados municipais, ajudem a homenagear Mário Barradas.”*

13  
14 **O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara.**

15  
16 **O Presidente da Câmara** começou por saudar todos os presentes, os que acompanham a sessão em  
17 casa e em especial o Senhor Engenheiro Alferes pela proposta que apresentou e pelo cuidado que  
18 teve em o contactar. Confirmou que está disponível para, em conjunto com a Câmara e com a  
19 Assembleia Municipal, encontrar a melhor solução para se prestar a homenagem, naturalmente  
20 seguindo as regras que estão estabelecidas no Município e que têm que passar por um parecer da  
21 Comissão de Toponímia, mas parece-lhe que é uma proposta que se justifica.

22  
23 **A deputada Elmina Lopes** saudou todos os presentes e disse que em nome da CDU, acham  
24 justíssima a homenagem a Mário Barradas, solidarizam-se com a proposta apresentada e também se  
25 vão empenhar para que ela seja concretizada da forma mais correta.

26  
27 **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que considera perfeitamente ajustada a proposta  
28 apresentada pelo Engenheiro Alferes. Salientou que Mário Barradas é, de longe, uma das  
29 personalidades de Évora que mais contribuiu para a promoção cultural da cidade.

30  
31 **A deputada Paula Deus** saudou todos os presentes e dirigiu-se ao cidadão, Engenheiro Acácio  
32 Alferes, agradecendo a sua iniciativa como munícipe porque é uma participação construtiva, e que  
33 certamente, ao ser divulgada, também pode motivar outras pessoas a terem uma participação mais  
34 ativa. Disse que a bancada do Partido Socialista acolhe com bom agrado a distinção de pessoas que  
35 contribuíram para a grandiosidade da cidade, neste caso, o nome de Mário Barradas, é um nome que  
36 está para além daquilo que pode ser a posição, ou não, do Homem, porque a obra, é caso para dizer,  
37 é maior que Mário Barradas. Teve o privilégio de frequentar a Escola de Formação Teatral,  
38 conheceu-o pessoalmente, e, portanto, é uma homenagem muito justa e que em boa hora um  
39 cidadão, munícipe do Concelho, a trouxe a uma sessão da Assembleia Municipal.

40  
41 **O deputado José Santos** saudou todos os presentes e disse que, provavelmente não seria necessário  
42 Évora ter ganho o título de Capital Europeu da Cultura 2027 para se fazer a proposta de homenagem  
43 a Mário Barradas, até porque ligar Mário Barradas ao título parece-lhe um pouco forçado.  
44 Referiu que ele próprio teve ocasião de conhecer Mário Barradas, uma personagem fascinante, e  
45 recorda-se da oportunidade que teve em começar a assistir aos espetáculos do CENDREV e,  
46 portanto, a beneficiar da dinâmica cultural da Cidade, e às vezes dizia ao Mário Barradas que o  
47 reportório do CENDREV podia ser mais diversificado e mais eclético.  
48 Para terminar, disse que da parte da sua bancada não vêem nenhum obstáculo, pelo contrário, que  
49 se faça a homenagem proposta, pois consideram que é uma homenagem que a Cidade deve fazer,  
50 independentemente do título Évora Capital Europeu da Cultura, mas obviamente é uma boa ocasião,  
51 sem dúvida, para a cidade recordar e honrar os seus vultos culturais.

1 **A deputada Paula Pita** começou por saudar todos os presentes e, também, o munícipe que ali foi  
2 falar sobre alguém que, de facto, foi importante para a cidade. O MCE também se associa àquela  
3 congratulação, mas vão esperar um pouco, para ver qual será a decisão da Câmara e o que está  
4 protocolado com a Comissão de Toponímia. De qualquer forma, é bom poder-se homenagear gente  
5 que foi importante para a Cidade e para a sua Cultura.

6  
7 **O deputado Gonçalo Costa** saudou todos os presentes e disse que quer, obviamente, reforçar o que  
8 foi dito pela sua colega. Ainda assim, acha que podiam aproveitar para ir mais além, saudar outros  
9 vultos da Cultura importantes em Évora, nomeadamente, na figura de José Cutileiro, que também  
10 deverá ser homenageado por toda a obra e todo o trabalho que fez, e aproveitarem o certame de  
11 Évora Capital Europeia da Cultura para homenagear todos os artistas e cidadãos que, de alguma  
12 forma, colocaram Évora no mapa da Cultura.

13  
14 **O Presidente da Assembleia Municipal** registando não haver mais pedidos de intervenção, deu  
15 por encerrado o ponto de intervenção do Público, e passou ao período de Antes da Ordem do Dia.

16  
17 **O deputado António Gavela** solicitou intervir antes do início da Ordem do Dia sobre a ordem de  
18 trabalhos, porque tiveram conhecimento que foi aprovada na Assembleia da União de Freguesias de  
19 São Manços e São Vicente do Pigeiro, a proposta de desagregação das Freguesias, e também que  
20 terá sido enviada para a Assembleia Municipal. Como não consta na ordem de trabalhos, perguntou  
21 ao Senhor Presidente se tem alguma informação sobre o assunto dado que se conseguiu um consenso  
22 que reflete o desejo das populações de São Manços e da Vendinha.

23  
24 **O Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que a Assembleia Municipal não recebeu nada,  
25 portanto, não tem conhecimento formalmente do processo, apenas sabe que está em curso.

26  
27 **A deputada Florinda Russo** saudou todos os presentes e esclareceu que realmente tinha falado  
28 com o Senhor Presidente sobre o assunto, no entanto detetaram algumas falhas e estão a corrigir  
29 para entregar posteriormente. Informou que está a seguir os trâmites legais e que têm todo desejo  
30 de que isso aconteça.

31  
32 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que ia fazer uma curta intervenção, a qual se  
33 transcreve na íntegra:

34 *“Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Pinto de Sá*

35 *Senhoras e senhores vereadores*

36 *Minhas caras e caros colegas deputados municipais*

37 *Cidadãos aqui presentes*

38 *Senhoras e senhores funcionários*

39 *Não quero deixar passar este momento sem manifestar o meu júbilo, pelo sucesso da candidatura*  
40 *de Évora a capital europeia da cultura 2027.*

41 *Foi para todos uma grande alegria. Naturalmente, os louros desta vitória são depositados nas suas*  
42 *mãos, sr. Presidente. E a justo título, pois coube-lhe a presidência da Câmara que tomou a*  
43 *iniciativa da candidatura e cabe-lhe a presidência da Câmara que conduziu o processo até à vitória.*

44 *Sabemos que por detrás de um general vitorioso há sempre um exército coeso.*

45 *E foi esse o caso, pois a iniciativa de concorrer a capital europeia da cultura beneficiou de um*  
46 *amplo apoio, quer das forças políticas, quer dos munícipes, quer das câmaras municipais do*  
47 *Alentejo, quer das principais instituições da cidade.*

48 *Esta mesma Assembleia manifestou, por diversas vezes, uma plena sintonia com os objetivos*  
49 *traçados, embora nem sempre escondesse uma certa impaciência face ao sigilo que rodeou a*  
50 *elaboração da candidatura. Mas, uma vez justificado, os ânimos acalmaram-se e a impaciência*  
51 *transferiu-se para a longa espera que antecedeu a decisão do júri.*

1 *Uma palavra deve ser dita, um louvor deve ser clara e inequivocamente expresso à Dr.ª Paula Mota*  
2 *Garcia. Paula Garcia, não sendo eborense, nem sequer alentejana, soube olhar com vagar para a*  
3 *cidade e para o Alentejo, soube identificar o imenso património cultural que aqui se estratificou*  
4 *durante milénios, e teve a arte e o engenho de orquestrar uma candidatura altamente complexa e*  
5 *exigente; e, finalmente, o arrojo de a defender perante um júri internacional.*

6 *Chegados aqui, Sr. Presidente, não restam mais razões para manter o sigilo sobre o projeto. Esta*  
7 *Assembleia Municipal anseia por conhecer as propostas sobre as quais recaiu o veredicto do júri.*  
8 *Temos quatro anos à nossa frente e milhões de euros de financiamento direto e muitos mais de*  
9 *acesso concursal. Importa agora saber qual a estratégia gizada, qual o caderno de encargos já*  
10 *definido, e de que modo os eborenses poderão participar.*

11 *Sim, porque os eborenses quererão certamente participar.*

12 *Faço votos para que todos os recursos que nos serão alocados a partir de agora sejam*  
13 *judiciosamente canalizados para que Évora se afirme como um destacado promotor de cultura e*  
14 *de desenvolvimento social.*

15 *Jorge Araújo ”*

16  
17 **O Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal e aludiu  
18 que não tinha previsto intervir neste momento porque tinha guardado para o ponto de informação  
19 da Atividade da Câmara a referência à Capital Europeia da Cultura. Contudo, uma vez que Senhor  
20 Presidente entendeu fazer uma intervenção, deixa apenas umas notas rápidas e depois retomará  
21 aquando da informação da Atividade Câmara.

22 A primeira, naturalmente, para dizer que é uma enorme satisfação, por se tratar de um projeto  
23 estruturante para Évora e para o Alentejo, a conquista que conseguiram de Capital Europeia da  
24 Cultura. Foi feita, em primeiro lugar, com base numa Comissão Executiva que, por vontade da  
25 Câmara e das entidades respetivas, juntou entidades de relevo em termos locais e regionais, porque  
26 queriam que a candidatura, sendo de Évora, fosse também do Alentejo.

27 Coube a essa Comissão Executiva garantir as orientações estratégicas, e, naturalmente coube à  
28 Câmara liderar a Comissão Executiva, no sentido que era colocado pelo próprio Regulamento, e foi  
29 opção da Comissão Executiva formar a Equipa de Missão que garantiu o trabalho operacional.  
30 Respeitaram integralmente aquilo que era o Regulamento da Capital Europeia da Cultura, e teve a  
31 oportunidade de explicar que aquele Regulamento impedia a divulgação dos dossiês de candidatura,  
32 os chamados Bid Book, até haver decisões do júri, quer no primeiro momento em março, na primeira  
33 fase, em que foram escolhidas 4 das 12 cidades que concorreram, quer nesta última fase em que  
34 Évora estava a concorrer com mais 3 cidades.

35 Estavam num processo concursal, entendeu a Comissão Executiva que tinha que ter alguma  
36 salvaguarda do conjunto de orientações e de propostas que seriam incluídas no dossier de  
37 candidatura, que agora, obviamente, vai ser aberto, e exatamente na sua intervenção no ponto da  
38 Atividade da Câmara, tem para lhe oferecer, simbolicamente, um dossier de candidatura e informar  
39 a Assembleia que vão receber, amanhã através de via digital, uma cópia do dossier de candidatura,  
40 ainda em inglês, uma vez que pelo Regulamento o Bid Book tinha que ser obrigatoriamente feito  
41 em inglês, mas será traduzido para português.

42  
43 **A deputada Clara Grácio** começou por saudar todos os presentes e disse que naquele momento de  
44 tanta alegria pela Capital Europeia da Cultura, queria, em nome da sua bancada, fazer uma proposta.  
45 Tal como disse o senhor Engenheiro Alferes, vai ser escrito a letras de ouro, e parece-lhe que sim,  
46 também o Senhor Presidente da Assembleia o disse e bem, não é algo casual, ocasional, é algo que  
47 vai perdurar no tempo, como perdura o Património da Humanidade pelo Centro Histórico, sabe que  
48 existem vários votos de Saudação à Capital Europeia da Cultura, pensa que a Capital Europeia da  
49 Cultura merece que haja um texto da Assembleia, tal como foi feito na Assembleia da República,  
50 portanto, propõe um texto conjunto de todas as forças, de saudação do órgão Assembleia Municipal  
51 e que, ou na conferência de líderes, ou a Mesa, haja essa consensualização de um voto da Assembleia

1 Municipal. Parece-lhe mais adequado, àquela atribuição, àquela decisão, que foi muito importante  
2 para todos, localmente, regionalmente, nacionalmente, que todos comungam dessa alegria e,  
3 portanto, a proposta da CDU é no sentido de fazerem um voto consensualizado do Órgão  
4 Assembleia Municipal.

5  
6 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a proposta da Senhora deputada, e lembrou  
7 que estatutariamente a Mesa não pode apresentar propostas, não lhe cabe essa função, mas nada  
8 impede que os partidos, sabe que há 3 propostas de Saudação, se entendam, se assim quiserem,  
9 podem fazer um intervalo para se consensualizarem as Saudações ou então na próxima Assembleia,  
10 provavelmente em janeiro, trazerem o assunto à Assembleia.

11  
12 **A deputada Paula Deus** referiu que Cultura é diversidade, e por isso, pela dignidade que tem, é dia  
13 de cada força partidária se associar com o seu voto de Saudação aquela candidatura, o PS fá-lo-á  
14 porque entende que Évora, Cidade Europeia da Cultura, está acima dos próprios partidos, e merece,  
15 ao mesmo tempo, ser homenageada por esses mesmos partidos, em honra da democracia e daquilo  
16 que a cultura representa para Évora. Por isso, sem prejuízo de a própria Assembleia Municipal, se  
17 for esse o entendimento de todas as forças partidárias, consensualizar um voto, nada obsta que cada  
18 uma das forças políticas não se pronuncie face àquilo que está em questão e que é um momento  
19 único no Concelho, provavelmente na Região e um dos poucos no país.

20  
21 **O deputado José Santos** informou que a sua bancada nada tem a opor que haja um voto conjunto,  
22 parece-lhe uma situação normal, aliás, os seus vereadores apresentaram um voto de Saudação na  
23 reunião de Câmara, que é público, mas na Assembleia Municipal parece-lhes que um voto conjunto  
24 faria sentido, não significa que cada partido, não possa manter a sua autonomia, aquilo que é a sua,  
25 eventualmente, uma leitura mais específica do processo. Portanto, não havendo unanimidade,  
26 mantêm o seu voto, se houver unanimidade para um voto conjunto estão de acordo.

27  
28 **O deputado Bruno Martins** saudou todos os presentes e referiu que, de facto, uma vez que o senhor  
29 Presidente da Assembleia Municipal teve a iniciativa de trazer o assunto, e bem, julga que a eleição  
30 de Évora Capital Europeia da Cultura em 2027 merece toda a dignidade daquele órgão e todo o  
31 enaltecimento que aquela eleição merece e, portanto, parece-lhe que a proposta da CDU é uma boa  
32 proposta. Aliás, iria mais além, uma vez que, como Senhor Presidente da Assembleia e da Câmara  
33 disseram, este foi um desígnio que os juntou, a todos os partidos sem exceção, julga que não ficaria  
34 bem haver qualquer jogo, calcula que não seja essa a intenção, portanto, propunha que na próxima  
35 Assembleia Municipal exista um ponto da ordem de trabalhos que seja “Saudação de Évora, Capital  
36 Europeia da Cultura”, onde seja apresentado um voto comum e onde, depois, cada partido diga de  
37 sua justiça sobre aquela eleição, mas que seja um ponto autónomo da ordem de trabalho. Julga que  
38 merece que haja um voto comum e que depois cada partido apresenta os seus argumentos, acha que  
39 merece essa dignidade, que fica um pouco desmerecida com aqueles votos de saudação dispersos.  
40 Assim, deixou a proposta à Mesa e aos restantes eleitos e eleitas, sendo que se cada partido quiser  
41 manter o seu voto, manterá, e depois cada um votará como entender.

42  
43 **A deputada Paula Deus** frisou que pensa que é claro que se for esse o entendimento de todos os  
44 partidos haver um voto numa próxima Assembleia, que seja um voto da Assembleia e do conjunto  
45 dos seus grupos municipais, o Partido Socialista associar-se-á a esse voto, portanto, depende agora  
46 daquilo que for decidido por todos os grupos ali presentes. Podem não fazer hoje o voto deles e  
47 associarem-se a um outro voto, coisa diferente é prescindirem hoje de uma intervenção, não terá o  
48 carácter de voto, mas farão sempre a intervenção porque estão ali com a felicidade de Évora, Cidade  
49 Europeia da Cultura.

50

1 **O Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que iria fazer a sua interpretação das palavras  
2 da senhora deputada. O PS está disponível para retirar a moção e não a submeter a votos, mas não  
3 prescinde de uma intervenção oral, e está disponível para consensualizar com as outras forças  
4 políticas uma posição conjunta para a próxima sessão. Questionou os outros deputados  
5 intervenientes se concordavam.

6  
7 **A deputada Clara Grácio** disse que ninguém é impedido de dizer, o que for na alma naquele  
8 momento, sobre a Capital Europeia da Cultura, já o estão a fazer, não é essa a questão, e, portanto,  
9 também vão ler a sua Saudação.

10  
11 **O deputado José Santos** confirmou também estarem de acordo e também irão ler a sua Saudação.

12  
13 **O Presidente da Assembleia Municipal** chamou a atenção que têm de submeter a voto aquela  
14 proposta de apresentação na próxima Assembleia de uma posição conjunta das forças políticas que  
15 quiserem subscrever aquela proposta.

16  
17 **Deliberação de uma Saudação conjunta à eleição de Évora Capital Europeia da Cultura 2027:**  
18 **Aprovada por unanimidade**, com 30 presenças verificadas.

19  
20 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que passam à aprovação da Atas nº 6 de 29-04-  
21 2022, nº 7 de 25-06-2022 e nº 8 de 15-07-2022.

22  
23 **Deliberação da Ata nº 6 de 29-04-2022:**

24 **Aprovada por unanimidade.** Os deputados municipais Diogo Vasconcelos (MCC) e Gertrudes  
25 Pastor (CDU), não votaram por não terem estado presentes na sessão a que Ata diz respeito.

26  
27 **Deliberação da Ata nº 7 de 25-06-2022:**

28 **Aprovada por unanimidade.** Os deputados municipais Diogo Vasconcelos (MCC), Gertrudes  
29 Pastor (CDU), Ana Cardoso (PS), João Costa (PS), Raquel Taboleiros (MCC) e Bruno Martins  
30 (BE), não votaram por não terem estado presentes na sessão a que Ata diz respeito.

31  
32 **Deliberação da Ata nº 8 de 15-07-2022:**

33 **Aprovada por unanimidade.** Os deputados municipais José Figueira (CDU), Raquel Taboleiros  
34 (MCC), Lília Fidalgo (CDU), João Costa (PS), Mário Monginho (PS), Bruno Martins (BE), António  
35 Gavela (CDU), Isidro Lobo (CDU), José Piteira (MMPI), Francisco Brito (MCC), Paulo Ribeiro  
36 (MCE) e Ermelinda Oliveira (PS), não votaram por não terem estado presentes na sessão a que Ata  
37 diz respeito.

38  
39 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra à deputada Paula de Deus para ler o Voto  
40 de Saudação da bancada do PS.

41 *“Voto de Saudação*

42 *Évora Capital Europeia da Cultura 2027*

43 *Évora, e o Alentejo, serão Capital Europeia da Cultura em 2027, um lema inspirado na cultura do*  
44 *Alentejo, um sonho concretizado pela equipa de missão, a quem reconhecemos o mérito, um esforço*  
45 *que decorre da sinergia de diferentes entidades do Alentejo, um património institucional e humano*  
46 *que devemos igualmente reconhecer porque o futuro já começou!*

47 *É tempo de agradecer o empenho da Comissão Executiva Évora 2027, constituída pela Câmara*  
48 *Municipal de Évora, Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Universidade de Évora,*  
49 *Direção Regional de Cultura do Alentejo, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional*  
50 *do Alentejo, Turismo do Alentejo, Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo e Fundação*  
51 *Eugénio de Almeida.*

1 *A candidatura assume uma visão: Reconhecendo a cultura que existe no Alentejo e os desafios que*  
2 *a Europa enfrenta, Évora\_27 baseia-se no modo cultural de ser e de estar alentejano: o VAGAR.*  
3 *VAGAR entendido como a consciência plena de que nós enquanto humanos estamos sempre em*  
4 *relação com tudo o que nos rodeia. Esta visão está associada às três vertentes que sustentaram a*  
5 *candidatura: herança cultural, intangibilidade e biodiversidade; reclama uma consciência política*  
6 *renovada que nos determine a agir, a ser criativos, a fazer opções com escala internacional;*  
7 *apresenta-se como um tempo de nos questionarmos e reclamarmos este desafio; um tempo de*  
8 *iluminar Évora e toda a região, VAGAR é Alentejo.*

9 *O reconhecimento de “Évora Capital Europeia da Cultura” é uma oportunidade, por excelência,*  
10 *de desenvolvimento da nossa cidade, do concelho, de cada um dos distritos do Alentejo. É, pois,*  
11 *tempo de se assumir uma governação integrada, é o tempo da criatividade. É o tempo do VAGAR*  
12 *abrir horizontes, de permitir que o horizonte da política se alinhe com o horizonte das planícies no*  
13 *Alentejo e nos leve longe, leve Évora e a região Alentejo. É o tempo da nossa visão nos guiar a cada*  
14 *uma das capitais de distrito e nos impulsionar a tecer uma malha coesa que nos projete no espaço*  
15 *européu, no mundo. Agora é o tempo do VAGAR para a execução política, um VAGAR que nos*  
16 *implica na concretização de um projeto maior, de uma obra que as gerações futuras admirem pela*  
17 *sua forte contribuição para o desenvolvimento da Região Alentejo”.*

18  
19 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra à deputada Elmina Lopes para ler o Voto de  
20 Saudação da bancada da CDU.

21 *“Voto de Saudação*  
22 *Évora, Capital Europeia da Cultura 2027*

23 *Considerando a vitória da candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027 facto que é a*  
24 *tradução e reconhecimento da sua importância cultural e do projeto com forte sentido de futuro*  
25 *que a identidade, as práticas culturais e artísticas e de criação de Évora e do Alentejo mais uma*  
26 *vez viram confirmadas em termos europeus.*

27 *Considerando o enraizamento nas vivências, na realidade, nas características e nas*  
28 *potencialidades de toda a região Alentejo, o conceito e o projeto de Évora Capital da Cultura 2027*  
29 *parte do respeito e valorização da História da região para projetar e afirmar a confiança no seu*  
30 *futuro, olhando e pensando o Mundo a partir da realidade e dos seus problemas com a perspectiva*  
31 *das respostas necessárias para uma vida melhor.*

32 *Considerando que o Município de Évora e todos os que construíram o processo Évora\_27, numa*  
33 *dinâmica coletiva que soube articular o passado com o presente, deram à candidatura a dimensão*  
34 *que tem na História uma forma de estar das gentes do Alentejo que não poderia ter nascido em*  
35 *nenhum outro lugar.*

36 *Considerando o conceito da candidatura “Vagar” que se apresenta como intimamente ligado a*  
37 *toda a Região, assente numa visão de desenvolvimento do ser humano, da cultura e da sociedade*  
38 *onde a vertente cultural é encarada como um pilar essencial da Democracia e do progresso.*

39 *A Assembleia Municipal de Évora reunida a 28 de dezembro de 2022:*

- 40 1. *Saúda a vitória que representa a nomeação de Évora como Capital Europeia da Cultura*  
41 *2027 que, pelo projeto que contempla, pelo consenso regional que a sustentou, patenteia*  
42 *uma vitória de todo o Alentejo e da sua cultura.*
- 43 2. *Saúda a Câmara Municipal de Évora, a Comissão Executiva e a Equipa de Missão pelo*  
44 *trabalho desenvolvido.*
- 45 3. *Considera que a nomeação de Évora como Capital Europeia da Cultura 2027 constitui uma*  
46 *oportunidade para a afirmação da cultura alentejana, na Europa e no Mundo, e para a*  
47 *valorização da cultura e das culturas como fatores de construção e defesa da paz, da*  
48 *cooperação e da amizade entre os povos.*
- 49 4. *Sublinha que a valorização desta vitória deve ser acompanhada das medidas*  
50 *indispensáveis, designadamente por parte do Governo, para uma conseqüente valorização*

1 e desenvolvimento do sector da Cultura, dos seus trabalhadores, e do direito à fruição e  
2 criação culturais em todo o País.”

3  
4 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra à deputada Ana Raquel Taboleiros para ler  
5 o Voto de Saudação da bancada da MCC.

6 *“Voto de Saudação*

7 *Évora Capital Europeia da Cultura em 2027*

8 *Foi no passado dia 7 de dezembro de 2022 que a presidente do Painel de Seleção das Capitais*  
9 *Europeias da Cultura anunciou que a cidade de Évora foi selecionada como Capital Europeia da*  
10 *Cultura 2027.*

11 *A candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura é promovida pela Comissão Executiva*  
12 *Évora 2027, constituída pela Câmara Municipal de Évora, Direção Regional de Cultura do*  
13 *Alentejo, Universidade de Évora, Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Comissão de*  
14 *Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Turismo do Alentejo – ERT, Fundação*  
15 *Eugénio de Almeida e Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo – ARPTA, tendo a*  
16 *liderança sido atribuída à Câmara Municipal de Évora.*

17 *A Comissão Executiva constituiu a Equipa de Missão Évora 2027, com coordenação de Paula*  
18 *Mota Garcia, que se soube rodear de um conjunto de outras pessoas e entidades construindo uma*  
19 *candidatura ganhadora.*

20 *Esta candidatura é a evidência de que a força da colaboração interinstitucional, tantas vezes*  
21 *arredada do nosso território, leva a resultados muito importantes e mobilizadores para todos.*

22 *A Capital Europeia da Cultura é uma iniciativa comunitária que tem como objetivos proporcionar*  
23 *aos europeus a oportunidade de aprenderem reciprocamente sobre as respetivas culturas,*  
24 *desfrutarem da sua história e valores comuns, viverem o sentimento de pertença à mesma*  
25 *comunidade europeia, estreitarem laços e desenvolverem parcerias culturais europeias, bem como*  
26 *sublinhar o papel da cultura no desenvolvimento das cidades.*

27 *Afirmar hoje os Valores Europeus - o respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia,*  
28 *a igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os das minorias –*  
29 *quando os mesmos são colocados em causa por eventos de diferente natureza, assume particular*  
30 *significado.*

31 *O Vagar Alentejano – modo de vida e elemento estruturante da identidade regional – a, foi o tema*  
32 *transversal da nossa candidatura, refletindo a necessidade urgente de a Europa e os europeus*  
33 *passarem para uma “filosofia de vida lenta”.*

34 *Em linha com o desafio proposto em setembro de 2021 pela Presidente da Comissão Europeia,*  
35 *Ursula Van der Leyen – o Novo Bahaus Europeu –, apela a uma integração dos conceitos de*  
36 *estética, sustentabilidade e inclusividade.*

37 *Este é o desafio que Évora, o Alentejo e a Europa têm pela frente, e o nosso Vagar pode dar um*  
38 *contributo muito importante para tal.*

39 *A nomeação de Évora Capital Europeia da Cultura 2027 vem também distinguir a importância e o*  
40 *papel cultural que a Cidade de Évora - capital histórica da região do Alentejo - teve ao longo dos*  
41 *séculos e ao mesmo tempo consolida a sua riqueza patrimonial, nomeadamente do seu centro*  
42 *histórico classificado como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO desde 1986.*

43 *Reconhece também a riqueza do património material e imaterial local e regional e o papel das*  
44 *diferentes organizações – públicas e privadas – que têm sabido salvaguardar, divulgar e*  
45 *acrescentar cultura na nossa região.*

46 *Pelo exposto, os eleitos pela Coligação Mudar com Confiança (PSD/CDS-PP, MPT e PPM),*  
47 *propõem que a Assembleia Municipal de Évora aprove um Voto de Saudação à designação de Évora*  
48 *como Cidade Europeia da Cultura 2027, felicitando a sua Comissão Executiva, sua Coordenadora,*  
49 *Equipa e outras personalidades e instituições envolvidas nesta Candidatura. “*

1 **O deputado Bruno Martins** fez a seguinte intervenção:

2 *“O Bloco de Esquerda considera que a eleição de Évora Capital Europeia da Cultura 2027 merece*  
3 *desta Assembleia Municipal o mais alto destaque, pelo que nos congratulamos que este assunto*  
4 *mereça um ponto na ordem de trabalhos na próxima sessão da Assembleia Municipal. Nesta sessão*  
5 *estaremos juntos com as outras bancadas partidárias na sala da sessão conjunta e solidária que*  
6 *esta eleição merece e em conjunto saudaremos a Câmara Municipal, a Comissão Executiva e a*  
7 *Equipa de Missão. Com vagar fomos e com vagar lá iremos.”*

8  
9 **A deputada Paula Pita** fez a seguinte intervenção:

10 *“O MCE não entregou um voto escrito sobre a escolha de Évora como Capital Europeia da Cultura*  
11 *porque considerou que era suprapartidário e, portanto, era um voto exatamente de toda a*  
12 *Assembleia, perante a grandiosidade do assunto. No entanto, queremos também felicitar a nossa*  
13 *Évora, mas principalmente todos aqueles que permitiram o desenvolvimento deste projeto na*  
14 *pessoa, por exemplo, do senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, mas também na pessoa*  
15 *da coordenadora da Equipa de Missão, Paula Mota Garcia. De facto, é uma grande benesse, é um*  
16 *grande contributo para que Évora se expanda e se conheça a nível, não só nacional que já conhece,*  
17 *mas também internacional, mas também estamos perante a necessidade de Évora se desenvolver, é*  
18 *a última oportunidade para que Évora tenha projeção a nível internacional. Felicitamos todos e*  
19 *que nós ficamos também contentes por isso, estamos desejosos de conhecer o projeto em si e*  
20 *esperaremos, mais ou menos, pacientemente por ele.”*

21  
22 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminado o Ponto II e iniciou o Ponto III, da  
23 Ordem do Dia.

24  
25 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que passam ao ponto 1.

26  
27 **1. Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como a situação**  
28 **financeira do mesmo.** - Para conhecimento.

29  
30 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

31  
32 **O Presidente da Câmara** lembrou que, como é habitual, foi distribuído o documento daquela  
33 informação, mas gostaria de fazer mais algumas referências.

34 - A primeira referência é, naturalmente sobre a conquista do título de Capital Europeia de Cultura  
35 2027. Para além do que já informou, disse que no próximo mês de janeiro reunirá a Comissão  
36 Executiva da Candidatura que delineará o trabalho a desenvolver durante o ano, no sentido de  
37 implementar o início da Candidatura. Como tem sido vontade da Comissão Executiva, e vontade de  
38 todos, de ser feito o envolvimento, nomeadamente na participação não apenas nos projetos que  
39 foram explicitados no dossier de Candidatura, mas a possibilidade de aparecerem outros projetos,  
40 outras propostas, outras ideias, que possam ser integrados na Candidatura. Farão também um  
41 conjunto de sessões de apresentação do dossier de Candidatura para quem queira conhecer mais  
42 aprofundadamente o dossier de Candidatura o possa fazer, terão depois oportunidade, naturalmente,  
43 transmitir à Câmara e à Assembleia Municipal aquilo que forem as propostas da Comissão  
44 Executiva. Lembrou que, de acordo com o Regulamento da Comissão Europeia, tem que ser  
45 constituída uma estrutura para gestão da Capital Europeia da Cultura, uma estrutura independente,  
46 essa estrutura, por opção da Comissão Executiva, será uma associação que, naturalmente  
47 especificarão em devido tempo, deverá ser constituída nos próximos meses e também pretendem  
48 que, tendo naturalmente na sua direção a Comissão Executiva, possa abrir os braços e a colaboração  
49 a todos aqueles que quiserem colaborar, têm, portanto, oportunidade de falar sobre todas aquelas  
50 matérias.

1 - A segunda questão é para dar nota de uma satisfação, que tem a ver com a correção de um erro  
2 que tinha sido cometido no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, que deu, aliás, muito  
3 que falar, quer em termos locais, quer em termos nacionais, e que tinham referido que havia um  
4 erro, que agora foi confirmado e o Anuário corrigiu esse erro e a sua segunda edição já retirou Évora  
5 daquela lista onde, erradamente tinha sido colocada, como ultrapassando o nível de endividamento  
6 que estava colocado, portanto, está feita a correção. Ficaram satisfeitos porque, agora sim, os  
7 números batem certos.

8 - A terceira questão tem a ver com o processo de Transferência de Competências. Como sabem, está  
9 já assumido o processo na Área da Educação, que está a decorrer com a respetiva Comissão de  
10 Acompanhamento, e está também a decorrer o processo para a Transferência de Competências na  
11 Área da Saúde e da Ação Social. Na Área da Saúde foi feito o acordo entre o Governo e a Associação  
12 Nacional de Municípios e, na reunião da Câmara Municipal foi aprovado o Auto de Transferência  
13 que lhes foi proposto, tendo o Ministério da Saúde aceite as propostas que tinham feito, uma vez  
14 que o Auto tal como estava, não era aceitável por eles e, portanto, está a decorrer aquele processo  
15 que, provavelmente, levará a que a Transferência de Competências na Área da Saúde se verifique  
16 em Março de 2023. Relativamente à da Ação Social, foi feito recentemente um acordo entre a  
17 Associação Nacional de Municípios e o Governo sobre aquela matéria, ainda nem sequer foi  
18 assinado o Acordo, mas têm a trabalhar, também, uma Comissão de Acompanhamento entre a  
19 Câmara e a Segurança Social, no sentido de se preparar aquela transição.

20 - A quarta questão é para lembrar que foi elaborado o Plano Municipal para a Igualdade e não  
21 Discriminação, a partir do CLASE, e saudou a importância daquele Plano Municipal.

22 - Uma outra informação, para transmitir que fizeram uma reunião com a Aernnova, atual proprietária  
23 das fábricas da Embraer, que confirmaram as informações que já tinham dado, quer à Câmara, quer  
24 à Assembleia Municipal, ou seja, as intenções de aumentar o investimento, aumentar a produção,  
25 aumentar os postos de trabalho em Évora e, portanto, dar um salto qualitativo naquele nível, aliás,  
26 pode dizer que, naquele momento, a Aernnova, que tinha 430 postos de trabalho, atualmente tem  
27 550 postos de trabalho, e prevê aumentar mais 200 postos de trabalho no próximo ano, portanto,  
28 salientou que um conjunto de empresas significativas do Conselho tem estado a aumentar os postos  
29 de trabalho, é o caso da Tyco Electronics, que tem neste momento cerca de 2mil e 200 postos de  
30 trabalho, ou da Kemet com mais 400 postos de trabalho.

31 - Informou que foi inaugurada, em outubro, a recuperação do moinho de vento do Alto de São Bento,  
32 que completa um ciclo importante do projeto que têm no Alto de São Bento, a escolha de Évora  
33 para a comemoração do Dia Nacional da Imprensa, e a inauguração da remodelação da Unidade  
34 Museológica da Antiga Central Elevatória de Água, que reabriu em Outubro, com uma nova  
35 exposição referente à água em Évora.

36  
37 **O deputado Francisco Brito** saudou todos os presentes e questionou o senhor Presidente da  
38 Câmara, relativamente ao concurso para atribuição de licenças para Guardas Noturnos no Centro  
39 Histórico, também referido no documento, e é um assunto que está em “cima da mesa” já há alguns  
40 meses, qual é o ponto de situação e quando é que será lançado o concurso.

41 Em relação à fiscalização do estacionamento em lugares de residentes no Centro Histórico,  
42 especialmente no período noturno, quando é que existirá a Fiscalização.

43 Quanto à recolha de resíduos, como é conhecido existem problemas com os resíduos ou acumulação  
44 de resíduos no Centro Histórico, é fundamental que exista um incremento da recolha e dos postos  
45 de recolha de resíduos recicláveis, perguntou se existe algum plano de intervenção nesse sentido e  
46 quando é que existirá uma melhoria dessa recolha, não só dos indiferenciados, mas também dos  
47 resíduos que podem ser reciclados.

48 Relativamente à iluminação, uma vez que a substituição de luminárias no Centro Histórico é  
49 dividida entre a CIMAC e a Câmara Municipal de Évora, perguntou qual é que é a posição da  
50 Câmara Municipal de Évora em relação àquele modelo de manutenção, se considera que é eficaz ou  
51 se estão perspetivadas alterações. Uma última questão, em relação a um projeto, que é referido no

1 documento e que visa a requalificação da área envolvente da Muralha na zona da Avenida São João  
2 de Deus, perguntou qual é que é a fase do projeto e se já está concluído.

3  
4 **O deputado Paulo Ribeiro** começou por saudar todos os presentes e solicitou ao senhor Presidente  
5 da Câmara para esclarecer, ainda no âmbito da realização da Capital Europeia da Cultura, sobre a  
6 criação de uma associação independente, não só para acompanhar o decurso dos trabalhos como  
7 também para a gestão do projeto, que contextualizasse um pouco mais, nomeadamente, se será uma  
8 associação de que dimensão, quais serão as suas atribuições e competências, que membros serão ou  
9 nomeados ou por candidatura, e como será feita a articulação com Município.

10  
11 **O deputado Luís Pardal** solicitou ao Presidente da Assembleia Municipal que lhe permita sair, por  
12 breves momentos, de membro da Mesa para falar na qualidade de deputado. Neste sentido, disse  
13 que no documento é referida a Escola Básica Heróis do Ultramar, e felicitou a Câmara por isso, no  
14 entanto, uma das principais inquietações de quem trabalha, de quem estuda e dos encarregados de  
15 educação, reside na falta de um espaço, de uma cobertura, que permita que no Inverno as crianças  
16 possam estar abrigadas da chuva e que no Verão das altas temperaturas, e aquela intervenção no  
17 valor de 54 mil euros não prevê a construção de um alpendre, de uma cobertura e se se está a fazer  
18 aquela intervenção com alguma dimensão, perguntou se ainda vão a tempo, tendo em conta a  
19 pertinência da intervenção, para a construção de uma cobertura.

20 Referiu que mesmo ao lado têm o Jardim de Infância Garcia de Resende, com algumas  
21 características muito específicas, entre as quais o facto de não ter um refeitório, um espaço onde as  
22 crianças possam almoçar e, portanto, as crianças todos os dias se deslocam a pé precisamente para  
23 a Escola Heróis do Ultramar, faça sol, faça chuva, crianças que têm, inclusive, condições de saúde  
24 que aquela obrigatoriedade não é nada positiva e, portanto, colocou a questão de poder haver a  
25 possibilidade de se construir naquele espaço uma sala de refeições.

26 Outro ponto, relacionado com a revisão do PDM, o Executivo Municipal já foi a 4 Juntas de  
27 Freguesia, mas referiu que iria às restantes Juntas e Uniões de Freguesia, perguntou se há, de facto,  
28 urgência naquele tema, tendo em conta todo o impacto que poderá ter no Concelho, se há urgência  
29 em ir às freguesias por um lado, ou se, por outro lado, estão com tempo para articular sobre aquela  
30 temática e, inclusivamente, acolher ainda propostas. Outra questão, relacionada com o Programa de  
31 Requalificação dos Espaços Públicos, em que no documento é referido o seguinte, “proposta de  
32 novo regulamento para a concessão e apresentação de projetos de espaços abertos no Concelho, em  
33 desenvolvimento”, e solicitou ao senhor Presidente da Câmara para desenvolver um pouco mais  
34 aquele assunto, o que é e se prevê envolver as Juntas de Freguesia.

35 Relativamente ao Programa de Minimização de Cheias Urbanas, que também é referido no  
36 documento, lembrou que na freguesia a que preside os casos são amplamente conhecidos,  
37 inclusivamente já ali os expôs, portanto, perguntou se, de facto, aquele programa prevê, para breve,  
38 intervenções naquela freguesia.

39 Por último, referiu que decorreu em Novembro um Encontro Nacional de Limpeza Urbana, em  
40 Loulé, foi o quarto encontro, é um fórum de formação e de partilha das melhores práticas na área,  
41 que foi organizado pela Associação Nacional de Limpeza Urbana e com o alto patrocínio da  
42 República Portuguesa, perguntou se a Câmara Municipal participou, se esteve presente, se é  
43 associada daquela associação, que tem diversas Câmaras Municipais associadas, inclusive nos seus  
44 órgãos sociais tem, por exemplo, Braga, Mafra, Cascais, Vila Franca de Xira, Castelo Branco,  
45 Amadora, Funchal, para além daquelas tem muitas mais, e perguntou se a Câmara é associada ou  
46 não. Informou que a União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde e a União das Freguesias  
47 de Malagueira e Horta das Figueiras participaram naquele encontro, porque consideraram que seria  
48 muito importante poderem recolher as melhores práticas, por um lado e, por outro lado, no âmbito  
49 das suas competências muito reduzidas em termos de limpeza do espaço Público, que se cinge  
50 apenas à limpeza das imediações nas Escolas Básicas, portanto, só para confirmar se está correto ou  
51 errado na sua análise.

1 **O deputado Gonçalo Costa** perguntou qual o ponto de situação sobre a questão da Tesouraria da  
2 Câmara Municipal e da Auditoria que está a ser feita, e se já há alguma informação que possa ser  
3 adiantada relativamente ao processo.

4 Sobre a reunião que houve do Conselho Municipal de Segurança, compromisso assumido pelo  
5 Senhor Presidente da Câmara, perguntou quais os desenvolvimentos relativamente às questões que  
6 têm sido faladas, nomeadamente de alguma insegurança crescente, em particular, no Centro  
7 Histórico.

8 Relativamente à questão das famílias que continuam sem condições gostaria de se inteirar sobre o  
9 está a ser feito para resolver o problema, uma vez que desde abril até dezembro não se viu grande  
10 evolução no processo.

11 Questionou o Senhor Presidente da Câmara, relativamente às Grandes Opções do Plano e  
12 Orçamento para 2023, uma vez que é a última reunião do ano e não há feedback sobre os  
13 documentos.

14  
15 **O deputado Bruno Martins** começou por saudar a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade  
16 e não Discriminação, que é um documento muito bem estruturado, com objetivos estratégicos bem  
17 definidos, com cerca de 50 medidas a realizar até 2025, muito interessantes em todos os campos da  
18 igualdade e, portanto, saudou o Município por aquela elaboração. Disse que o Bloco de Esquerda  
19 tem pugnado pela elaboração daquele documento e faz votos que os objetivos específicos sejam  
20 alcançados até 2025.

21 Relativamente a uma das medidas que está no documento, que é a continuação do que já é feito,  
22 nomeadamente o ATL para crianças em pausas escolares, o Programa Okupa-Te. Apelou ao  
23 Município de Évora para alargar aquilo que são as disponibilidades de monitores naqueles ATLs,  
24 porque muitas crianças com deficiência acabam por ficar de fora da possibilidade de acederem ao  
25 ATL, porque são recusadas e a desculpa é que não existem monitores suficientes para poderem  
26 assegurar a vigilância daquelas crianças com deficiência, e o facto é que existem muitos pais  
27 desesperados, no Concelho de Évora, sem qualquer possibilidade de encontrar, no privado sequer,  
28 atividades de tempos livres para aquelas crianças. Já que existe aquele Plano Municipal para a  
29 Igualdade e não Discriminação, julga que não ficaria bem ao Município continuar a discriminar  
30 algumas crianças com deficiência naquelas atividades.

31 Uma outra questão é uma saudação pela realização da Meia Maratona de Évora 2022, julga que foi  
32 uma atividade de sucesso e fez votos que possam continuar a ter aquela atividade nos próximos anos  
33 em Évora, apesar de existirem sempre alguns “velhos do Restelo” contra o desporto e contra aquilo  
34 que é “ai, não posso usar o carro”, “uma manhã no domingo não posso andar nesta estrada”, enfim,  
35 julga que o desporto é sempre bem-vindo e acha que é uma atividade que une várias famílias do  
36 Concelho, que traz atletas de outros pontos do País e outros de outros Países e, portanto, saudou  
37 aquela iniciativa.

38

39 **O deputado José Figueira** referiu-se à assinatura de financiamento do novo Centro de Acolhimento  
40 Temporário, candidatura feita ao PRR, de 705 mil euros, e perguntou onde é que vai funcionar o  
41 novo Centro de Acolhimento Temporário. Solicitou ao Senhor Presidente que comentasse a situação  
42 financeira, relacionada com o facto de ser referido que houve uma diminuição da receita de  
43 impostos, nas áreas do IMT, da Derrama e do Imposto de Circulação, e uma ligeira subida, até  
44 novembro, do aumento do IMI em 6 mil euros, nomeadamente, a tendência de derrapagem das  
45 receitas naquelas áreas dos impostos.

46 Outra questão, tem a ver com os Contratos Interadministrativos com os Agrupamentos de Escolas,  
47 em que é referido que houve um aumento das receitas que decorrem, em grande medida, da  
48 transferência da Área da Educação. No documento da Certidão dos Contratos Interadministrativos  
49 com Agrupamento de Escolas, é dito que foram detetados défices ao nível dos refeitórios e também  
50 das instalações. Perguntou se, efetivamente, naquele momento há cumprimento ou não, das  
51 Transferências de Competências, nomeadamente ao nível dos meios financeiros que estão a ser

1 transferidos, se esses meios estão a ser suficientes ou se continuam a haver défices, como já foi  
2 informado numa das últimas Assembleias Municipais, e como é que aquela situação pode vir a ser  
3 colmatada ou não, se está a ser analisado diretamente entre a Câmara e o Ministério da Educação.  
4 Evidenciou a Execução Orçamental da Despesa, em que as despesas correntes de Capital e a despesa  
5 em termos globais, estão muito acima dos 91% de um lado e 85% do outro, que dá uma média de  
6 execução da despesa de 90%, nesse sentido, solicitou ao Senhor Presidente que desse uma  
7 informação mais completa sobre a execução daquela despesa.

8  
9 **O deputado Natanael Vinha** começou por saudar todos os presentes e fez a seguinte intervenção.  
10 *“No mesmo mês em que Évora festeja, porque sabe que receberá da Europa verbas que*  
11 *descentralizam para a Capital do Alentejo, Orçamento para a cultura associada às artes, a Câmara*  
12 *Municipal de Évora votou contra o Acordo Descentralização da Ação Social para os Municípios.*  
13 *Esta, a Ação Social é a ação que promove a cultura, neste caso, a cultura aqui associada aos*  
14 *hábitos e costumes. A cultura da solidariedade e da proximidade, que não é sinónimo de amigismo,*  
15 *ao contrário. Assumiu assim, de braço no ar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora*  
16 *e à vista de todos que o que não lhe interessa mesmo são as pessoas. As pessoas mais frágeis, as*  
17 *pessoas que procuram dos mais próximos uma solidariedade, que conhece e reconhece a melhor*  
18 *solução, porque conhece melhor as características do território e das populações, mas num quadro*  
19 *que não os isola de um todo que ainda está em processo de descentralização mais profunda. A*  
20 *Câmara Municipal de Évora olha através das pessoas como se fossem transparentes. As pessoas*  
21 *que precisam que o conceito de Comunidade seja mais do que um só conceito. As que precisam de*  
22 *sentir como verdadeiras as palavras que ordenam que o povo unido jamais será vencido. A Câmara*  
23 *Municipal de Évora, com a desculpa de que o único objetivo do voto contra o acordo de*  
24 *descentralização não é estar contra o acordo de descentralização, mas dar um sinal para exigir*  
25 *transferências políticas, está a trocar com esse voto o ótimo que talvez venha a acontecer, com*  
26 *vagar, pelo bom que o acordo anuncia. Está a dar um sinal político que prefere continuar a olhar*  
27 *para o mapa do Concelho, deixando a régua e o esquadro no Terreiro do Paço. Sabemos que este*  
28 *orgulhosamente sós com que se destaca não passará, pois, votou vencida. Évora ganhou o prémio*  
29 *de ser capital da queixa, a que não pensa com as pessoas que mais precisam da ação social, mas*  
30 *que as use para marcar a sua posição, talvez com medo, quiçá, de que alguém se possa vir a queixar*  
31 *à sua porta, porque esta não vai querer ter o trabalho de tomar como seus os problemas dessas*  
32 *pessoas, desses eborenses. Se esta intervenção fosse uma moção, a proposta seria de que os*  
33 *membros desta Assembleia Municipal aprovassem, ou melhor, reprovassem Évora como a capital*  
34 *que não quer ter a seu cargo a ação social.”*

35  
36 **A deputada Florinda Russo** perguntou qual o ponto da situação em do alargamento do Cemitério  
37 da Vendinha.

38 Referiu que no dia 17 de dezembro, foi assinado o Contrato de Comodato com o Grupo de Forcados  
39 Amadores de São Manços, a quem que foi entregue uma sala do edifício da antiga escola primária,  
40 em São Manços. Nesse sentido, perguntou o que pretende fazer em relação às obras daquele edifício,  
41 porque tem 2 salas, uma cedida ao Grupo de Forcados, mas com necessidade de obras volumosas,  
42 e a outra sala está na mesma situação. Relembrou que a Junta de Freguesia tinha proposto à Câmara  
43 um projeto, para desenvolver as obras naquele edifício, mas estando uma das salas já cedida, e  
44 pretende saber o que vão fazer, para a Junta de Freguesia se organizar.

45 Informou que tem feito pedidos de agendamento de uma reunião, sem qualquer resposta, por ofícios  
46 e telefonemas, que se vem a arrastar há bastante tempo e que é uma situação bastante preocupante,  
47 porque tem a ver com a continuidade do Centro Infantil em São Manços, que o Senhor Presidente  
48 sabe de toda a situação, já falaram sobre o assunto, mas ainda não houve tempo perceber o que é  
49 que podem fazer, ou quais são os esforços que poderão unir, para resolver a situação. Salientou que  
50 é preocupante porque o refeitório e a cantina escolar funcionam naquele edifício, também as

1 crianças da escola primária necessitam daquele espaço assim como do ATL, porque, no fundo, as  
2 respostas sociais estão naquele Centro Infantil.

3 Questionou em que ponto se encontra a situação da água em São Manços, se já existe obra para  
4 fazer, porque lhe foi dito que se iria dar continuidade àquela obra, mas ainda nem lhe viu o início,  
5 porque houve apenas a intervenção referente a uma conduta que rebentou e, que teve que ser  
6 substituída.

7  
8 **O Presidente da Câmara** aludiu que dificilmente conseguiria responder a tudo o que lhe  
9 colocaram, mas tentaria ser o mais breve possível.

10 - Concurso para Guardas Noturnos, está a decorrer o processo.

11 - Fiscalização de lugares de residentes à noite, ainda não conseguiram ter uma fiscalização  
12 permanente à noite, fazem apenas periodicamente.

13 - Recolha de resíduos no Centro Histórico, já começou a recolha de resíduos orgânicos, sobretudo  
14 em canal Horeca, e também de vidros, e irão prosseguir no sentido de procurar minorar aquele  
15 problema.

16 - Iluminação, há dois problemas, um com E-REDES e outro com a empresa ESE, dos Leds, e aquilo  
17 que pretendem é que cumpram com o que se comprometeram e neste momento há algum passar  
18 de responsabilidades. Recentemente falou com o Administrador da E-REDES, porque tem que ser  
19 resolvida a situação que se está a passar no terreno, que é inadmissível, têm um conjunto de zonas  
20 que estão sem iluminação há meses e não é aceitável que essa situação se verifique. Está agendada  
21 uma reunião com o Administrador para procurar que se tomem medidas relativamente àquela  
22 matéria. Também pediram uma reunião com a ESSE, para esclarecer a questão, sobretudo da  
23 relação com a E-REDES, para que não haja o atirar de culpas de uma para a outra.

24 - Qualificação da zona da Muralha, têm de facto um projeto e pensa que está já concluído.

25 - Sobre a Associação para Évora 2027, o que foi determinado foi apenas que queriam constituir uma  
26 associação, uma vez que a Comissão Executiva, como aliás noutras cidades, tinha constatado que  
27 não existe na formação jurídica portuguesa nenhuma figura jurídica que se adapte àquele tipo de  
28 gestão, propuseram mesmo ao Governo, que criasse uma figura própria para aquela gestão,  
29 proposta até ao momento não foi aceite pelo Governo, e se não for aceite, o que farão é avançar  
30 para a associação, cuja densificação tratarão nas próximas reuniões da Comissão Executiva da  
31 Capital Europeia da Cultura. A relação entre a Câmara, a Comissão Executiva e a Equipa de  
32 Missão é feita por ele próprio, por técnicos que acompanham aquelas áreas e por duas técnicas que  
33 estão de forma permanente naquela ligação.

34 - Bairro da Câmara e outras escolas, definiram um conjunto de prioridades relativamente àquela  
35 matéria que têm estado a cumprir, mas têm a consciência que não é possível responder a todas as  
36 questões que lhes são pedidas.

37 - Construção de um refeitório, acha algo complicado, mas podem ver alternativas relativamente ao  
38 Jardim de Infância Garcia de Resende.

39 - Sessões sobre o PDM, é para continuarem em janeiro, para poderem, como foi compromisso, ir a  
40 todas as Freguesias e recolher informações no sentido de a proposta do PDM refletir o resultado  
41 dessas reuniões.

42 - Programa sobre inundações, está em curso, já foram feitas algumas intervenções, de momento, não  
43 sabe o que é que está previsto para a Freguesia, mas podem ver no concreto, sendo que havia  
44 alguns problemas que se prendiam com construções que estão em cima de linhas de água e que  
45 exigem, não uma intervenção daquele tipo, mas provavelmente o retirar de quem está, nalguns  
46 casos nem são habitações, são arremedos de habitação, e que precisam, se quiserem, de serem  
47 realojados.

48 - Fórum sobre a Limpeza Urbana, acompanharam, mas não são associados. A Câmara tem sido  
49 solicitada para dezenas de participações em associações, e o que entendem é que não devem  
50 participar em todas e, sobretudo, naquelas que implicam os Municípios. Pensam que a Associação

- 1 de Municípios pode criar secções e deveria ser a partir daí, que se podiam resolver um conjunto  
2 de questões naquele nível, mas acompanharam aquele fórum.
- 3 - Sobre a Tesouraria, ainda não têm informações sobre a auditoria. A Auditora informou que prevê  
4 concluir o relatório no final de janeiro, e de momento não tem mais indicações.
- 5 - Conselho Municipal de Segurança, foi feita a reunião, foi aprovado o regulamento, hoje de manhã,  
6 que irá à Assembleia Municipal. Espera que em janeiro, e o novo Conselho Municipal de  
7 Segurança, como ali foi dito, esteja em condições de rever o Regulamento da forma que o entender.
- 8 - Em relação às famílias, têm um conjunto de famílias da comunidade cigana que estão a  
9 acompanhar e tem dado informações. Na reunião de Câmara foi proposta a assinatura de um  
10 protocolo e dada a informação sobre o trabalho desenvolvido, que fará chegar à Assembleia.
- 11 - Opções do Plano e Orçamento para 2023, hoje mesmo, na reunião de Câmara, a questão foi  
12 abordada. Estão a decorrer as negociações e há um atraso, de cerca de uma semana, na entrega de  
13 um documento ao Partido Socialista, e espera que no início de janeiro as negociações possam  
14 prosseguir.
- 15 - Em relação à questão do ATL, o Okupa-Te neste mês de dezembro já aumentou a sua oferta, mas  
16 ainda estão longe, e a informação que têm é que existe um rácio de monitores por número de  
17 crianças, que é um rácio apertado e, de facto, têm alguma dificuldade em conseguir estender muito  
18 esse rácio, mas é esse esforço que estão a fazer porque reconhecem, aliás, estão a trabalhar com  
19 algumas famílias e mães que tem aquele problema, no sentido procurar dar resposta. Aquela já foi  
20 uma primeira resposta mais alargada, claramente ainda insuficiente, mas foi uma primeira  
21 resposta.
- 22 - Centro de Acolhimento Temporário, será no Lar dos Pinheiros, através de um acordo que foi  
23 estabelecido com a Misericórdia.
- 24 - Relativamente às receitas de novembro, elas não dizem o suficiente sobre a matéria, uma vez que  
25 em dezembro há habitualmente uma recolha significativa de receitas e, portanto, prefere esperar  
26 por dezembro para perceber se há uma tendência ou não relativamente aquela matéria, uma vez  
27 que é um mês onde o peso da entrada de receitas é significativo.
- 28 - Área da educação, de facto detetaram esse défice, mas têm estado a trabalhar com a Comissão de  
29 Acompanhamento, ela própria já o subscreveu, e esperam, como está acordado, que a Câmara  
30 possa ser ressarcida, porque demonstraram exatamente a existência desse défice.
- 31 - Sobre o voto da transferência na área da Ação Social, gostaria de dizer bastante mais do que aquilo  
32 que pode, de momento, naturalmente e porque têm preocupações com a Área Social, que, em vez  
33 de um direito universal na Área da Ação Social, que é uma obrigação e um direito pela  
34 Constituição, em que todos os cidadãos, em qualquer ponto do país, devem ter os mesmos direitos,  
35 que não concordam com a Transferência de Competências na Área da Ação Social, naquela  
36 Transferência de Competências que vai levar a que cada município dê uma resposta diferente na  
37 Área da Ação Social e, portanto, em que os municípios e aqueles que são os mais necessitados  
38 tenham respostas diferenciadas. O acordo é positivo porque teve um avanço na área financeira,  
39 mas está muito longe de cobrir todas as situações que estão em cima da mesa.
- 40 - Cemitério da Vendinha, o concurso ficou deserto e irão abrir novo concurso.
- 41 - Obras da Escola de São Manços, a Câmara assumiu que faria as obras na Escola de São Manços,  
42 como Senhora Presidente sabe, portanto, assumirão aquela questão.
- 43 - Centro Infantil, teve uma primeira abordagem do assunto com o senhor Diretor da Segurança  
44 Social, e ficou acordado que no início de janeiro marcariam uma reunião para tratar daquele  
45 assunto e de algumas outras questões, aliás, como tinham falado.
- 46 - Intervenção na rede de abastecimento, não substituíram nada que tenha rebentado, o que fizeram  
47 foi ligar depósito a uma distribuição de água para melhorar a situação e vão continuar a prolongar  
48 agora essa intervenção, sendo que, de facto, a situação se atrasou mais do que esperavam, nesta  
49 segunda intervenção que vão fazer em São Manços.
- 50

1 **O deputado Gonçalo Costa** agradeceu os esclarecimentos do Senhor Presidente, mas gostaria de  
2 tentar perceber o porquê, se há alguma coisa que justifique que à data de 28 de dezembro ainda não  
3 haja nem sequer um esboço daquilo que serão as Opções do Plano e do Orçamento 2023, pelo menos  
4 os vereadores do Partido Socialista até agora ainda não receberam qualquer documento base de  
5 qualquer processo referente aos principais documentos políticos e enquadramentos orçamentais do  
6 próximo ano, se há alguma coisa que o justifique.

7  
8 **A deputada Paula de Deus** referiu que de vagar é esse o lema da nossa cultura e o Senhor Presidente  
9 respondeu tão rapidamente que não lhes permitiu apreender a profundidade das suas respostas,  
10 portanto, Senhor Presidente, devagar e com vagar, pede que lhe explique qual é a associação  
11 independente que vai ser constituída para desenvolver o processo da candidatura de Évora, porque  
12 foi tão rápido que o espírito alentejano não o acompanhou.

13  
14 **O deputado Francisco Brito** disse que, em relação ao concurso para a atribuição de licenças para  
15 Guardas Noturnos, sabe que ele está em elaboração já há alguns meses, e perguntou qual é que é o  
16 ponto de situação, até porque o tema da segurança preocupa-os a todos e que deveria preocupar a  
17 Câmara Municipal de Évora, e acredita que a atribuição daquelas licenças e a presença dos Guardas  
18 Noturnos ajudará com certeza o Centro Histórico e a sua população. Em relação à questão das  
19 luminárias, ficou sem perceber qual é que é o processo, por exemplo, quando uma luminária está  
20 fundida, o que é que acontece, ou seja, quem é que a muda, porque aquilo é uma grande questão que  
21 tem pairado ao longo dos últimos tempos e que nunca ninguém sabe esclarecer, pelo que solicitou  
22 ao senhor Presidente da Câmara para explicar a situação, com o vagar suficiente.

23  
24 **O Presidente da Câmara** esclareceu que em relação às Opções do Plano e Orçamento, entendem  
25 que a metodologia a seguir para preparar as Opções do Plano e Orçamento seria diferente daquela  
26 que naquele momento está em cima da mesa, ou seja, a opção deles era recolher as propostas que  
27 fossem feitas pelas várias forças políticas e analisá-las, negociar as que seriam aceites, ou não  
28 aceites, o que haviam de fazer, e depois inseri-las nas Opções do Plano e Orçamento. Entretanto,  
29 foi-lhes pedido que houvesse um documento prévio, mas, naturalmente, esse documento não incluía  
30 ainda aquelas propostas. O que disse é que iria, de facto, distribuir o documento prévio, o qual têm  
31 um atraso de 8 dias, como acabou de dizer, e, portanto, é isso que irão fazer.

32 - Relativamente à associação, o que está previsto na Candidatura e o Regulamento Comunitário  
33 exige, é que seja criada uma estrutura jurídica independente para gerir a Capital Europeia da  
34 Cultura. As várias Cidades que participaram no processo, propuseram ao Governo que fosse criada  
35 uma figura jurídica própria para aquele fim, uma vez que as figuras jurídicas que existem, no  
36 entender deles, não se adequam a uma gestão daquele tipo. O Governo não avançou com essa  
37 possibilidade, portanto, cumprindo o que estava definido no Regulamento, propuseram uma  
38 estrutura de gestão que obviamente tem que ser uma associação. A partir das reuniões da Comissão  
39 Executiva, vão densificar o que é a associação, como vai funcionar, ainda que já se tenha indicado  
40 algumas questões genéricas, obviamente a sua direção estratégica cabe à Comissão Executiva da  
41 Capital Europeia da Cultura, mas será uma associação que estará aberta, naturalmente, a todos  
42 aqueles que queiram participar, mas darão depois mais pormenores, à medida que a Comissão  
43 Executiva, definir as características da associação.

44 - Guardas noturnos, recordou que esteve aberto, salvo erro há 2 anos, um concurso que apenas  
45 atribuiu um lugar, os outros ficaram desertos, portanto, não é fácil responder à situação.

46 - Luminárias, se o problema é só da luminária a responsabilidade é da ESSE, se o problema é da  
47 infraestrutura a responsabilidade é da E-REDES, o problema é que muitas vezes a E-REDES diz  
48 que a responsabilidade é da luminária, e a ESSE diz que a responsabilidade é da infraestrutura e,  
49 portanto, é aquele problema que têm que esclarecer, já pediu ao senhor Administrador da E-  
50 REDES para reunir com ele, para ver se, de uma vez por todas, acertam como é que se intervém,

1 porque o que existe atualmente não é aceitável. A Câmara quando deteta a situação, informa a  
2 CIMAC que é quem faz a gestão do contrato, para que a empresa, a ESSE, substitua a luminária.

3  
4 **O deputado Luís Santos** questionou se a decisão tomada na Assembleia Municipal e também na  
5 Câmara Municipal, relativamente à suspensão do Acordo com Suzdal, até que a guerra termine, se  
6 já foi comunicado às autoridades russas. Um outro assunto prende-se com o facto de muitas vezes  
7 acordarem em Évora, e no Centro Histórico, particularmente, com inúmeros graffitis e até coisas  
8 que não são muito bonitas de se verem, numa cidade que para além de ser um Centro UNESCO,  
9 também é a Capital Europeia da Cultura para 2027, perguntou se tem alguma ideia de como é que  
10 pode mitigar o problema, se tem medidas para combate ou de intervenção rápida de acabar com  
11 aqueles graffitis, ou se tem algum projeto no sentido em que, seja no Centro Histórico ou em outro  
12 qualquer, haja sítios para as pessoas que têm necessidade e tem essa ideia de arte que é o grafite, o  
13 possam efetuar.

14  
15 **A deputada Elmina Lopes** apresentou um ponto de ordem à mesa, porque as pessoas que colocam  
16 questões, em princípio, devem ceder tempo para a resposta, se não o têm, acaba-se o ponto e passa-  
17 se ao seguinte, porque é isso que determina o Regimento.

18  
19 **O Presidente da Câmara** esclareceu que, em relação a Suzdal, teve uma conversa com o Senhor  
20 Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de perceber qual deles faria a comunicação, e ficou  
21 de ser feita da sua parte, mas ainda não o fez, e não é às autoridades russas, mas sim à gestão de  
22 Suzdal. Quanto aos graffitis, não concorda que sejam graffitis, o que têm mesmo é vandalismo, não  
23 crê que os verdadeiros graffitis façam aquilo que existe, hoje é um problema um pouco por todo o  
24 País, portanto, não é fácil, já fizeram uma tentativa com a PSP e apesar de se ter detetado uma das  
25 pessoas que fazem aquilo, não houve grandes consequências, estão a procurar que haja alguma  
26 intervenção, no sentido de ir apagando aquilo que for aparecendo, e depois ver o que é possível fazer  
27 mais, porque, do ponto de vista da coerção, a experiência que tiveram não foi positiva, de facto.

28  
29 **A deputada Paula Pita** aludiu que, quando o seu colega deputado colocou uma questão sobre  
30 Suzdal, eles, de facto, votaram a favor da suspensão com Suzdal e, passado uma semana, ou duas,  
31 foi entregue o Prémio Nobel da Paz a uma Associação de Direitos Humanos da Rússia e a outra da  
32 Ucrânia. Parece-lhe que, se calhar, eles viram melhor o problema, as populações não têm culpa  
33 exatamente daquilo que é feito pelos seus líderes.

34  
35 **O deputado Luís Santos** rebateu que a suspensão não é feita com as pessoas que moram em Suzdal,  
36 é com a Câmara Municipal, que não tem nada a ver com as pessoas, é uma estrutura política.

37  
38 **O deputado Gonçalo Costa** informou que, apesar de acolher as justificações para o atraso na  
39 elaboração dos documentos, não pode deixar de manifestar o seu desagrado e o seu desalento com  
40 isso, porque não vê justificação para que a 3 dias do fim do ano ainda nem sequer haja um  
41 documento prévio, que possam analisar e discutir, portanto, gostaria que ficasse registado em Ata o  
42 descontentamento da bancada do Partido Socialista com aquela situação.

43  
44 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e dos  
45 eleitos, e verificando não haver mais pedidos, passam ao ponto 2.

46  
47 **2. Constituição de Júri para recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção Intermédia de 1º**  
48 **grau Diretor do Departamento de Administração e Pessoal.**

49  
50 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

51

1 **O Presidente da Câmara** informou que para prover o lugar de Diretor do Departamento de  
2 Administração Pessoal, há a necessidade de abrir, como a Lei determina, um concurso e é isso que  
3 estão a propor.

4  
5 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e  
6 verificando não haver pedidos de intervenção, submeteu a presente Constituição de Júri para  
7 recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção Intermédia de 1º grau Diretor do Departamento de  
8 Administração e Pessoal, a votação.

9  
10 **Deliberação da Constituição de Júri para recrutamento de Dirigente de Cargo de Direção**  
11 **Intermédia de 1º grau Diretor do Departamento de Administração e Pessoal:**

12 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 30 presenças.

13  
14 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção, informou  
15 que passam ao ponto 3.

- 16  
17 **3. Criação de um tarifário especial para famílias numerosas a incluir no tarifário dos Serviços**  
18 **de Abastecimento de Águas, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos**  
19 **do Município de Évora.**

20  
21 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

22  
23 **O Presidente da Câmara** recordou que aquela é uma questão que vem sendo tratada há já algum  
24 tempo, e corresponde a introdução algum critério de maior justiça, uma vez que as famílias mais  
25 numerosas quando são confrontadas com o atual tarifário eram algo penalizadas e, portanto, aquela  
26 proposta vem procurar repor algum critério de maior justiça relativamente aquela matéria.

27  
28 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e  
29 verificando não haver pedidos de intervenção, submeteu a presente Criação de um tarifário especial  
30 para famílias numerosas a incluir no tarifário dos Serviços de Abastecimento de Águas, Saneamento de  
31 Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Évora, a votação.

32  
33 **Deliberação da Criação de um tarifário especial para famílias numerosas a incluir no tarifário dos**  
34 **Serviços de Abastecimento de Águas, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos**  
35 **do Município de Évora:**

36 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 30 presenças.

37  
38 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção, informou  
39 que passam ao ponto 4.

- 40  
41 **4. Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).**

42  
43 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

44  
45 **O Presidente da Câmara** realçou que na reunião de Câmara foi feita uma negociação e uma  
46 consensualização relativamente à questão dos impostos, e a mesma se refere ao IMI. Os prédios  
47 rústicos têm uma taxa que é fixa, não há qualquer alteração porque é fixa mesmo, de 0,8%. Os  
48 prédios urbanos têm uma redução de 0,42% para 0,40%, mantém-se a minoração em 30% nas zonas  
49 urbanas das freguesias rurais e a redução do IMI para famílias com dependentes a cargo, como está  
50 previsto na Lei.

1 **O deputado Paulo Ribeiro** referiu que no âmbito da política fiscal que é desenvolvida no Concelho,  
2 é-lhe difícil analisar imposto a imposto per si, também estão certos que farão parte de uma de uma  
3 estratégia integrada, também estão certos que todos naquela Assembleia, todas as forças políticas,  
4 gostavam que os Eborenses pagassem os mínimos impostos possíveis e tivessem as melhores  
5 condições de vida de vanguarda, daquilo que se faz melhor na Europa, e que a nossa economia e o  
6 desenvolvimento da mesma assim o permitisse. Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que  
7 falasse sobre o contexto, ou seja, as linhas orientadoras do Executivo, que irão nortear aquela  
8 política fiscal até ao término do mandato.

9  
10 **O deputado José dos Santos** confirmou que, como Senhor Presidente referiu, a proposta que foi à  
11 reunião da Assembleia Municipal foi consensualizada na Câmara Municipal, mas referiu que o PSD  
12 apresentou uma proposta de uma redução para os prédios urbanos para 0,39%, que não foi aceite,  
13 ainda assim o valor que acabou por ser fixado, entendem que é razoável de 0,40%, ainda que  
14 gostassem que tivessem ido mais longe na redução sobre o IMI nos prédios urbanos.

15  
16 **O deputado Gonçalo Costa** informou que a bancada municipal do Partido Socialista, obviamente  
17 que vê com agrado a redução dos impostos, nomeadamente do IMI, mas acha que o Executivo  
18 poderia ter ido mais além, tendo em conta, obviamente, a situação difícil porque todos passam, todos  
19 os cidadãos e os eborenses em particular e, portanto, acham que aquela proposta fica aquém daquilo  
20 que seria necessário.

21  
22 **O deputado Bruno Martins** em relação ao IMI, desde logo o Bloco de Esquerda defende uma  
23 alteração naquilo que é o Código do IMI do nosso país, consideram que é um imposto cego, bastante  
24 injusto, que taxa da mesma forma pequenos proprietários, pessoas, famílias que vivem com  
25 dificuldades e que, ainda assim, tentam ter a sua casa, no mesmo pé de igualdade, na mesma  
26 percentagem que grandes proprietários do nosso país e, portanto, defendem, de facto, que aquele  
27 imposto não deveria ser tão cego como é. Compreendem que não seja possível reduzir  
28 substancialmente a taxa de IMI, ainda assim, acha que poderia ir mais além, especialmente quando  
29 vêem uma redução substancial, em termos percentuais, muito maior naquilo que é a Derrama para  
30 as médias e grandes empresas, que, de facto, não concordam com a redução de quase 18% para  
31 empresas que têm um volume de negócios superior a 150 mil euros, e depois ver uma redução de  
32 5% apenas no IMI, acham que é injusto, penaliza mais as famílias e, especialmente, as famílias que  
33 vivem com mais dificuldades neste período de crise económica e social. Portanto, o Bloco de  
34 Esquerda irá abster-se na votação do IMI, irá votar contra aquele lançamento da Derrama, uma vez  
35 que não consideram justa aquela diferença.

36  
37 **O Presidente da Câmara** mencionou que tem apenas a ver com uma questão que foi colocada  
38 sobre a fiscalidade. A primeira questão é a necessidade de negociação entre as forças políticas para  
39 se procurar um consenso, porque, obviamente, sem consenso não é possível aprovar uma proposta  
40 sobre aquela matéria, e foi o que foi feito na Câmara e, portanto, foi aquele consenso a que se  
41 chegou. O objetivo de todos, como, aliás é patente, é reduzir a carga fiscal, sendo que há opiniões  
42 diferentes nas várias forças políticas, cada uma tem exposto as suas questões, não vai expor o que é  
43 que a CDU pensa, mas está escrito na Declaração de Voto que fizeram. Há um dado que é  
44 importante, e que têm que ter em conta, que é a necessidade de manter o equilíbrio das contas  
45 municipais, porque se não mantiverem esse equilíbrio, aquilo que se reduzir agora, pagar-se-á mais  
46 tarde, como aliás já aconteceu e precisam de ir acompanhando a evolução das contas municipais no  
47 sentido de poder colocar dentro daqueles parâmetros a evolução dos impostos, e foi o que  
48 combinaram na Câmara, de ano a ano irem analisando qual é a situação, para ver até onde se poderá  
49 ir, e, portanto, é essa análise que farão.

50

1 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e dos  
2 eleitos e, não verificando mais pedidos, submeteu o presente Imposto Municipal sobre Imóveis  
3 (IMI), a votação.

4  
5 **Deliberação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI):**

6 **Aprovada por maioria**, com 29 votos a favor (13 do PS, 6 da CDU, 5 do Mudar Com Confiança,  
7 3 do MCE, 1 do MICAZA e 1 do MMPI) e 1 abstenção do BE, verificando-se 30 presenças.

8  
9 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção, informou  
10 que passam ao ponto 5.

11  
12 **5. Derrama para 2023.**

13  
14 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

15  
16 **O Presidente da Câmara** aludiu que a intervenção que fez para a questão do IMI se aplica também  
17 à questão da Derrama, esclareceu que já vinha detrás a isenção para negócios até 150 mil euros e  
18 realçou que o que surge de novo, este ano, é a redução para os restantes, com a taxa fixada em  
19 1,25%.

20  
21 **O deputado José dos Santos** referiu que o PSD defende medidas agressivas de redução fiscal que  
22 possam concorrer para atração de emprego e de investimento para a cidade e empenhou-se, na  
23 Câmara Municipal, através dos seus vereadores, na defesa de uma redução e, portanto, entendem  
24 que aquele valor de 1,25% é um valor muito razoável e, obviamente, nesse sentido, vão votar a favor  
25 daquela proposta.

26  
27 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e do  
28 eleito e, não verificando mais pedidos, submeteu a presente Derrama para 2023, a votação.

29  
30 **Deliberação da Derrama para 2023:**

31 **Aprovada por maioria**, com 29 votos a favor (13 do PS, 6 da CDU, 5 do Mudar Com Confiança,  
32 3 do MCE, 1 do MICAZA e 1 do MMPI) e 1 voto contra do BE, verificando-se 30 presenças.

33  
34 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção, informou  
35 que passam ao ponto 6.

36  
37 **6. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2023.**

38  
39 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

40  
41 **O Presidente da Câmara** esclareceu que é uma taxa que não se aplica aos municípios, mas às  
42 empresas, e que o consenso foi manter a taxa máxima, que vem de trás.

43  
44 **O deputado José Figueira** solicitou um esclarecimento, porque a Certidão diz que é a Taxa  
45 Municipal de Direitos de Passagem das Empresas de Telecomunicações, e como é em relação às  
46 empresas de gás, pois os municípios pagam aquela taxa às empresas de gás, se calhar também pagam  
47 às das telecomunicações, que pode não vir vertida da maneira que normalmente vem na de gás, que  
48 vem identificado a taxa municipal de passagem.

49  
50 **O Presidente da Câmara** esclareceu que a Lei só aplica aquela Taxa Municipal de Direitos de  
51 Passagem às empresas de comunicações eletrónicas, acessíveis ao Público em local fixo, não são  
52 todas, e as questões de outro tipo de utilização do espaço público é por via tarifária, não por via de  
53 taxação.

1 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e do  
2 eleito e, não verificando mais pedidos, submeteu a presente Taxa Municipal de Direitos de Passagem  
3 (TMDP) para 2023.

4  
5 **Deliberação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2023:**

6 **Aprovada por unanimidade**, verificando-se 30 presenças.

7  
8 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção, informou  
9 que passam ao ponto 7.

10  
11 **7. Participação Variável no IRS para 2023.**

12  
13 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara**.

14  
15 **O Presidente da Câmara** informou que sobre aquela matéria, o consenso foi, também, apontar para  
16 uma redução, passando o IRS de 4,5% para 4%.

17  
18 **O deputado Bruno Martins** questionou o Senhor Presidente sobre qual irá ser o impacto global  
19 de redução de despesa com a redução daquelas taxas e impostos.

20  
21 **O Presidente da Câmara** informou que não têm números confiáveis, uma vez que não conhecem  
22 o universo sobre o qual as Finanças irão incidir a taxação, por isso, há dois movimentos contrários,  
23 um tem a ver com a redução, mas há também um aumento, quer por via dos contribuintes, quer por  
24 via dos rendimentos, por exemplo no IRS, o que acontece também no IMI em que há a  
25 desvalorização de prédios e a valorização de prédios e, portanto, não é possível ter valores corretos,  
26 certos. A perspetiva que têm é que haja uma redução, de facto, da receita, mas não conseguem  
27 identificar o quantitativo que será sobretudo maior no IRS, mas naquele momento não dispõem  
28 daquela informação.

29  
30 **O deputado José dos Santos** mencionou que só saberão depois, quando analisarem o Orçamento,  
31 como é que todo aquele “mix” de medidas vai ser integrado, e se houver uma redução de receita  
32 para um aumento do rendimento disponível dos eborenses, é uma redução de receita virtuosa, daí  
33 que, o Partido Social Democrata também se empenhou, nas reuniões de Câmara, em alcançar aquela  
34 redução da taxa de participação do IRS dos sujeitos passivos para 0,5%, como o Senhor Presidente  
35 referiu, considerando que é um resultado razoável, que vai permitir aumentar o rendimento  
36 disponível dos cidadãos de Évora.

37  
38 **A deputada Paula Deus** referiu que, transversal a tudo aquilo que é a redução de taxas e impostos,  
39 nas várias medidas que estão plasmadas, uma vez que os seus vereadores no Executivo têm-se  
40 batido, também, e feito propostas que têm sido, inclusive, acolhidas para a redução de tudo o que é  
41 um aumento de taxas e redução das que já existem, e portanto, manifestou o empenho que o Partido  
42 Socialista, nomeadamente através dos seus 2 vereadores, tem tido naquela matéria, que é justo ali  
43 reconhecer.

44  
45 **O deputado Bruno Martins** calcula que os senhores vereadores da oposição, aquando da  
46 apresentação das propostas de redução significativa de todas as taxas e impostos, tenham  
47 apresentado medidas para a existência de outro tipo de receitas, e perguntou ao Senhor Presidente  
48 da Câmara quais foram as medidas apresentadas para a existência de outro tipo de receitas  
49 municipais, para que a Câmara possa fazer o serviço Público tão importante, que todos eles  
50 reconhecem, portanto, que medidas foram essas e se vão ser implementadas.

51

1 **O Presidente da Câmara** esclareceu, em primeiro lugar, que relativamente ao Orçamento, não têm  
2 margem de manobra no cálculo dos valores, porque é a Lei que determina qual é o valor que é  
3 colocado no Orçamento, em relação às receitas, que tem a ver com uma média dos últimos 3 anos  
4 dos impostos e, portanto, é esse o valor que será colocado no Orçamento.  
5 Realçou que a prioridade foi, obviamente, conseguir um consenso relativamente à questão dos  
6 impostos, uma vez que há posicionamentos diferentes das forças políticas em relação aos impostos,  
7 sendo o que foi discutido e aprovado.

8  
9 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e dos  
10 eleitos e, não verificando mais pedidos, submeteu a presente Participação Variável no IRS para  
11 2023, a votação.

### 12 **Deliberação da Participação Variável no IRS para 2023:**

13 **Aprovada por maioria**, com 29 votos a favor (13 do PS, 6 da CDU, 5 do Mudar Com Confiança,  
14 3 do MCE, 1 do MICAZA e 1 do MMPI) e 1 abstenção do BE, verificando-se 30 presenças.

15  
16  
17 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção, informou  
18 que passam ao ponto 8.

### 19 **8. Celebração de Contratos Interadministrativos com os Agrupamentos de Escolas do Concelho** 20 **de Évora para o ano de 2023.**

21  
22  
23 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara**.

24  
25 **O Presidente da Câmara** referiu que tem a ver com a Transferência de Competências no âmbito  
26 da Educação, que significou uma centralização na Câmara, e o que estão a fazer agora é voltar a  
27 delegar as competências nas direções dos Agrupamentos de Escola para fazerem aquela gestão, por  
28 acordo com os Agrupamentos de Escola, transferirem as verbas, que lhes são também transferidas  
29 pela Administração Central, para cada um dos Agrupamentos de Escolas.

30  
31 **O deputado José Figueira** informou analisou os Contratos e verificou que o volume financeiro que  
32 é transferido para os 4 Agrupamentos, é na ordem de 1 milhão e 100 mil euros, e verificou também  
33 que naqueles Contratos que se estimam serem fornecidas 1.155 refeições aos diferentes níveis de  
34 escolaridade, pré-escolar, primeiro ciclo e secundário. Perguntou se nesses cerca de 1 milhão e 100  
35 mil euros de euros estão inscritos já os valores dos encargos das refeições ou se esses encargos estão  
36 à parte, na medida em que estão identificados o valor dos respetivos escalões, mas não surge, tanto  
37 quanto percebeu, o valor global calculado. Perguntou se, naqueles precisamente 1 milhão e 66 mil  
38 euros, efetivamente já estão inscritos os valores das refeições ou se eles ainda acrescem aquele valor.

39  
40 **O deputado Luís Pardal** disse que no âmbito dos Contratos Interadministrativos da Câmara  
41 Municipal, a matéria é praticamente toda ela semelhante aos Contratos Interadministrativos da  
42 gestão de refeições e refeitórios escolares pelas as Juntas de Freguesia e também alargados a outras  
43 matérias como transportes escolares. Portanto, é uma competência da Câmara Municipal que é  
44 delegada nas Juntas de Freguesia, e as Juntas de Freguesia pretendem continuar a honrar aquilo que  
45 são os compromissos e, para além dos compromissos, aquilo que faz sentido em termos de serviço  
46 à população, contudo para honrar aqueles compromissos é também preciso que sejam transferidas  
47 verbas que permitam as tais condições. Referiu que no dia 22 de julho houve um acordo entre o  
48 Governo e a Associação Nacional de Municípios, que permitiu aumentar o apoio à refeição para 2  
49 euros e 75 cêntimos, e que recentemente numa reunião entre todas as Juntas de Freguesia,  
50 independentemente dos partidos, com o Executivo Municipal haverá a possibilidade de a Câmara  
51 Municipal fazer propostas de contratos Interadministrativos, que consigam, de facto, responder

1 àquilo que são as dificuldades e necessidades das Juntas de Freguesia, porque recebiam o valor de  
2 1 euro e 46 cêntimos por refeição e que a proposta é de 1 euro 58 cêntimos. Portanto, apelou à  
3 Câmara Municipal, que possa refletir sobre aquele assunto e que possa transferir mais verba, tendo  
4 em conta todas as dificuldades e, a par dos Contratos Interadministrativos com os Agrupamentos de  
5 Escolas do que é transferido para a Câmara Municipal e que a Câmara transfere para os  
6 Agrupamentos, faça também para as Juntas de Freguesia,

7  
8 **O Presidente da Câmara** começou por esclarecer que estão, de facto, inscritas as refeições e que  
9 aqueles Contratos Interadministrativos funcionam, nesta primeira fase, como um compromisso, que  
10 depois é aferido mês a mês, ou trimestre a trimestre, com os valores que são, de facto, os valores  
11 reais que se verifiquem, porque prevêm o número de refeições, mas podem ser mais ou podem ser  
12 menos e, portanto, o que é feito depois é uma contabilização do valor real e é esse valor real que, de  
13 facto, pago.

14 Relativamente às Juntas de Freguesia, apesar de não ser o ponto ali em discussão, é exatamente o  
15 mesmo, ou seja, estão a cumprir uma Delegação de Competências, não é para terem prejuízo,  
16 também não é para terem lucro e, portanto, procuram compensar quando se verifica que há um  
17 défice e, em geral, quem tinha os défices, por razões várias, eram as Juntas de Freguesia das zonas  
18 rurais, as grandes Juntas de Freguesia tinham habitualmente até superavits, agora que a situação se  
19 alterou, obviamente têm que garantir que as Juntas não têm que pôr dinheiro do seu Orçamento para  
20 uma delegação de competências que é do Município.

21  
22 **O deputado Luís Pardal** referiu que seria um ponto da ordem de trabalhos se tivesse havido acordo,  
23 mas a bancada do Partido Socialista quer crer que a Câmara Municipal tem a capacidade de poder  
24 propor outros valores, e com certeza que assim será e na próxima Assembleia trarão ali, com certeza,  
25 aquele ponto.

26  
27 **O Presidente da Câmara** esclareceu que os valores, naquele momento até têm um histórico,  
28 portanto, é possível olhar para o histórico e ver o que é que se está a passar de facto e, portanto, ter  
29 em conta, digamos, que os valores são insuficientes ou são suficientes e a partir daí, ou seja, têm  
30 alguma fundamentação para poder fazer uma proposta e chegar a um acordo.

31  
32 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e do  
33 eleito e, não verificando mais pedidos, submeteu a presente Celebração de Contratos  
34 Interadministrativos com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Évora para o ano de 2023, a  
35 votação.

36  
37 **Deliberação da Celebração de Contratos Interadministrativos com os Agrupamentos de**  
38 **Escolas do Concelho de Évora para o ano de 2023:**

39 **Aprovada por unanimidade, verificando-se 30 presenças.**

40  
41 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e dos  
42 eleitos e, verificando não haver pedidos de intervenção, informou que passam ao ponto 9.

43  
44 **9. Subscrição no Capital Social do PACT, do Município de Évora no total de 400 mil euros.**

45  
46 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara.**

47  
48 **O Presidente da Câmara** lembrou que é uma questão que já abordaram há uns anos atrás, na  
49 Assembleia Municipal, e realçou que o Parque Alentejo de Ciência e Tecnologia é uma estrutura  
50 fundamental para o desenvolvimento de Évora e do Alentejo, cujo capital maioritário pertence à  
51 Universidade de Évora, mas que se deve alargar aos parceiros que nele participam, o que tem vindo

1 a ser feito com a atual gestão do PACT, é uma estratégia que está a dar bons resultados, de expansão  
2 do PACT e de atração de investimentos e de empresas, e, portanto, cumprindo o que já tinham de  
3 alguma maneira colocado, o que propõem é a participação no Capital do PACT, uma vez que já  
4 participam através do Presidente da Câmara no Conselho de Administração, mas passarem a ter  
5 também essa participação no Capital Social.

6 Por razões que têm a ver, sobretudo, com questões de ordem financeira da Câmara, o que foi  
7 negociado com o PACT é que a realização do Capital seria feita ao longo de 5 anos, podendo uma  
8 parte desse Capital ser subscrito com os terrenos que o Município cede ao PACT para instalar os  
9 seus edifícios e, portanto, é o que está em causa. Chamou a atenção que aquele processo ainda terá  
10 que ir ao Tribunal de Contas, uma vez que é obrigatório, seguido do estudo, que também foi  
11 distribuído, para o visto do Tribunal de Contas, para poderem, ou não, fazer aquela operação.

12  
13 **O deputado Natanael Vinha** referiu que o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, Sociedade  
14 Anónima, também acham que o PACT é muito importante e então, considerando a importância,  
15 acham que aquilo, se calhar, tem que ser um bocadinho mais discutido do que os dois minutos e  
16 meio que foi discutido na reunião de Câmara. Pela sua parte, vai usar algum tempo, então, e tinha  
17 perguntas para fazer ao Senhor Presidente. A ser aprovada esta proposta, Subscrição de Capital, está  
18 convencido que a Câmara Municipal de Évora não precisa de, praticamente, nenhuma outra  
19 deliberação para concretizar aquele negócio no futuro. Se estiver enganado, agradece que o elucide.  
20 Se sim, o seu raciocínio vai no sentido, então, de que se sim, estão a passar um cheque em branco à  
21 Câmara, se não for preciso nenhuma deliberação no futuro, um cheque em branco à Câmara, aos  
22 Vereadores com pelouros para fazerem o que entenderem. Estejam todos conscientes disso. Se não,  
23 quais são os próximos passos e em que momento será a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal  
24 chamados a pronunciar-se de novo sobre esta matéria. Na discussão daquele assunto na Câmara  
25 Municipal, foi afirmado que não estava ainda definida a forma de concretizar a participação no  
26 Capital Social da Sociedade Anónima, nem qual o valor dos terrenos para a dação em pagamento,  
27 caso venha a ocorrer. Ora, aquilo não está espelhado na proposta que lhes foi ali apresentada. Se  
28 estiver enganado, agradece que o elucide sobre o assunto, e, já agora, perguntou se a CDU, caso  
29 estivesse na oposição, alguma vez aprovaria uma proposta desta natureza e naquelas condições,  
30 considerando as suas posições históricas, nomeadamente as relacionadas com operações  
31 imobiliárias e com alienação de terrenos e património municipal. Em que medida a não participação  
32 da Câmara Municipal de Évora no Capital social do PACT SA tem condicionado ou até mesmo  
33 impedido o desenvolvimento da sua atividade. O que teria a Câmara Municipal de Évora ganho caso  
34 já o tivesse concretizado antes, há algum impacto nas contas de 2002 da Câmara Municipal de Évora  
35 ou nas do PACT em virtude daquela alteração da sua estrutura acionista, se e quando for aprovada.  
36 Se sim, qual. Não havendo, qual é a pressa de aprovar aquela proposta no fim do ano, 28 de  
37 dezembro, na penúltima reunião de Câmara e na derradeira da Assembleia Municipal. Parece-lhe  
38 mais avisado, por isso, esperar pelo resultado do exercício de 2022, até para saber, entre outras  
39 coisas, como resultou o novo modelo de gestão, que deixou de ter um pró-Reitor no PACT, passou  
40 a ter um Presidente Executivo. Porque não existe informação sobre a remuneração dos gestores do  
41 PACT no dossier de enquadramento à participação do Município. A Câmara Municipal de Évora  
42 tem ou irá ter algum elemento no Conselho de Administração da Sociedade Anónima. Defende este  
43 modelo de gestão e remuneração. Esta sua pergunta, envelheceu mal, porque só agora é que  
44 percebeu que o Senhor Presidente já faz parte do Conselho de Administração, porque aquele dossier  
45 está tão desatualizado que ainda não tem o seu nome e é de setembro de 2021. Porquê não existir  
46 no processo nenhum documento com origem no órgão deliberativo da Sociedade Anónima, a sua  
47 Assembleia Geral de Acionistas. Acha que um documento, como o denominado Análise de  
48 Viabilidade Económica e Financeira, sem indicação de ter sido aprovada em qualquer órgão da  
49 Sociedade Anónima, e que se constitui como um exercício interessante de futurologia, que verã  
50 como envelhece, não deveria estar atualizado, uma vez que está datado de setembro de 2021, onde  
51 nem sequer consta a presença do Senhor Presidente como membro, como já referiu. Onde não há o

1 impacto da guerra, não é bem a mesma coisa, e o impacto da inflação, e tudo o resto que alterou  
2 significativamente o cenário em presença na altura. Não merecem aquelas alterações serem  
3 consideradas. Não consegui localizar, nas mais de 80 páginas dos documentos apresentados, qual  
4 o montante de ónus e encargos que a Câmara Municipal de Évora assumirá ao adquirir 39% do  
5 Capital daquela Sociedade Anónima. O PACT não tem nenhuma obrigações para além das que  
6 estão ali naquele documento, não tem dívida, não correm o risco de ter que alimentar com mais  
7 Capital no futuro esta empresa e esta operação. É que não tendo a Câmara de Évora o controlo,  
8 ficará com 39%, nem se limitando uma participação simbólica como outros acionistas, não ficará a  
9 Câmara de Évora numa posição fragilizada com desenvolvimentos futuros, leiam-se encargos. Por  
10 que não se espera pelo exercício de 2022 para ter informação atualizada sobre o resultado do PACT  
11 SA, voltou a perguntar. Voltou a referir que não compreende porque a 2 ou 3 dias do fim do ano, e  
12 em face a uma decisão desta magnitude, não esperam por uma informação atualizada. Por muito  
13 favoráveis que sejam à ideia de um Parque de Ciência e Tecnologia que sirva Évora e o Alentejo,  
14 não crê que sem estas respostas aquelas perguntas e a outras, que outros membros daquela  
15 Assembleia entendam colocar, estejam em condições de votar aquele ponto da ordem de trabalhos  
16 e por isso pediu que o mesmo fosse retirado até que lhes sejam dados os necessários esclarecimentos.

17  
18 **O Presidente da Câmara** salientou que aquela questão da participação no Capital Social do PACT  
19 vem a ser discutida pelo menos, que ele saiba, há 5 anos, quer na Câmara, quer na Assembleia  
20 Municipal, e, portanto, é uma questão vastamente discutida e aprofundadamente por todas as forças  
21 políticas, e é a primeira vez que ouve alguém manifestar-se contra a participação no Capital Social  
22 do PACT, o que, de facto, é surpreendente. Referiu que falou em cheque em branco, não vê como é  
23 que é um cheque em branco, está definido qual é o valor exato com que a Câmara vai participar,  
24 esse valor é feito ou em dinheiro ou em espécie, e são 400 mil euros a dividir por 5 anos, fazendo  
25 as contas, se não está errado, dará 80 mil euros por ano e, portanto, é clara toda a operação, os  
26 valores da operação, o prazo da operação, tudo. O dossier é de setembro de 21, exatamente porque  
27 é o dossier de viabilidade do Parque que o Tribunal de Contas exige, que seja demonstrada a  
28 viabilidade do Parque e, portanto, não era fazer o estudo agora, foi o dossier que viabilizou o Parque  
29 Alentejo de Ciência e Tecnologia e, por isso, é aquele o dossier que utilizam e não outro. É uma  
30 estrutura que consideram estratégica para o funcionamento e para o desenvolvimento de Évora e do  
31 Alentejo.

32 Quanto à participação da Câmara, parece-lhe muito importante porque têm a possibilidade de poder  
33 intervir, contribuindo para as orientações estratégicas e, como julga que está demonstrado, em  
34 particular por aquilo que se tem passado neste último ano e meio, em que o Parque tem progredido  
35 substancialmente e tem atraído Empresas de forma significativa para Évora, o que considera de  
36 grande importância. Referiu que, de facto, no dossier não deve estar a sua inclusão no Conselho de  
37 Administração, porque essa inclusão foi feita posteriormente, através de um convite da Senhora  
38 Reitora da Universidade de Évora que com todo o gosto, aceitou, e, portanto, parece-lhe que todos  
39 os elementos estão disponíveis e que são conhecidos, se há riscos, claro que há sempre riscos, não  
40 vão dizer que não, mas parece-lhe que aquilo que o Parque propõe é de tal forma importante para  
41 Évora e para o Alentejo que vale a pena avançar, e não lhe parece que o retirar o ponto, aprovado  
42 por unanimidade na reunião de Câmara, tenha alguma vantagem.

43 Disse também que não vê que a reunião da Assembleia Municipal ser agora ou ser noutra altura,  
44 não tem significado desse ponto de vista, e do ponto de vista do Parque há claramente uma situação  
45 que tem a ver com aquele Capital Social, que são os investimentos que o parque está a fazer para  
46 poder acolher as empresas que estão a vir para Évora, isso aconteceu no último edifício que já tem  
47 um conjunto de empresas que estão lá a funcionar, e a ideia é ter um novo edifício que permita trazer  
48 ainda mais empresas para Évora e é, exatamente, nesse sentido que se está a apontar o Capital Social,  
49 ou seja, no sentido de garantir que há uma contribuição para o investimento a esse nível, portanto,  
50 julga que, apesar de haver de facto riscos, como é evidente que em todas estas matérias existem

1 risco, julga que pesados os prós e os contras na balança, os prós são muito mais importantes do que  
2 os contra e, por isso, o que defende é que seja votada e aprovada aquela proposta.

3  
4 **O deputado Natanael Vinha** esclareceu, para que fique claro, que o disse no início e no fim da sua  
5 intervenção, que não eram contra a participação da Câmara ou a existência de um Parque de Ciência  
6 e Tecnologia em Évora e no Alentejo, o que eu fiz foram perguntas porque são dúvidas que tem,  
7 pediu desculpe por não conseguir ler as atas dos últimos 11 anos, porque não é verdade que este  
8 assunto esteja a ser discutido há 5 anos, é há 10 anos pelo menos, com reviravoltas, voltas e  
9 reviravoltas, e permita-lhe só ler aquelas suas dúvidas que tem que ver muito com os termos do  
10 artigo 53, da Legislação ali citada e com as devidas alterações ao disposto no artigo 32 e que diz  
11 que “Deve ser assegurada a viabilidade e sustentabilidade económica e financeira das unidades,  
12 através da identificação dos ganhos de qualidade e a racionalidade acrescentada decorrente do  
13 desenvolvimento da atividade através de uma entidade empresarial sob pena de nulidade e de  
14 responsabilidade financeira”, e ele não vai assumir nenhuma responsabilidade financeira e enquanto  
15 não tiver bem esclarecido. É comum as pessoas que estão naqueles lugares serem processadas,  
16 multadas pelo Tribunal de Contas, achincalhadas na sua vida pessoal e prejudicadas na sua vida  
17 profissional e financeira, por decisões daquelas, e ele não está para assumir aquele tipo de decisões,  
18 sendo devidamente esclarecido. Foi isso que fez, perguntas, qual é o resultado de 2022, a 3 dias  
19 antes do fim do ano, não se sente confortável. O que é que vai acontecer a seguir. Esteve a ver os  
20 documentos e aquele documento não lhe parece sólido, que lhes é apresentado ali pelo PACT, que  
21 nem tinha razão nenhuma para não ser, mas não é. E, por isso, precisa de esclarecimentos e sentir-  
22 se confortável dessa forma e é por esse motivo que pediu que aquele ponto fosse retirado, até que  
23 lhes sejam dadas melhores garantias e apresentados resultados mais recentes. De outra forma, não  
24 tem condições para votar a favor daquele movimento, por muito que eles saibam todos que aquilo é  
25 uma coisa importante, mas quer dizer.

26  
27 **O deputado Gonçalo Costa** chamou a atenção de que fizeram uma proposta de retirada daquele  
28 ponto, e reiterando o interesse e mais valia que o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia  
29 representa para Évora, para o Alentejo e que o Partido Socialista partilha, mas fizeram uma proposta,  
30 porque acham não dispor da informação necessária para poder proceder à votação hoje, lamenta  
31 mas o seu colega levantou questões muito pertinentes que os assolam a todos e, portanto, gostariam  
32 de ver esclarecidas as questões que colocaram, ou então, uma vez que parece que o Senhor  
33 Presidente também não tem as respostas que eles pretendem obter, não têm outra alternativa senão  
34 propor a retirada do ponto.

35  
36 **O Presidente da Câmara** sublinhou que respondeu às questões que foram colocadas, que as  
37 respostas não sejam aceites, tudo bem, mas acha que respondeu, no entanto, há uma questão que  
38 julga que resolve aquele problema, é que previamente àquela operação o Tribunal de Contas vai  
39 pronunciar-se, e se o Tribunal de Contas entender que aquela operação tem algum problema,  
40 colocará esse problema e eles atenderão à situação e ratificarão a questão, se o Tribunal de Contas  
41 aprovar, significa que considera que, de facto, todas as condições estão esclarecidas, ou seja, têm  
42 essa situação prévia e, portanto, julga que havendo uma intermediação de verificação concreta e de  
43 decisão do Tribunal de Contas, fica salvaguardado aquele conjunto de condições, nomeadamente a  
44 questão que o preocupa, de facto, de responsabilidade financeira que habitualmente são impostas  
45 aos membros Executivos, mas que o Tribunal de Contas se pronunciará, porque de facto, são aqueles  
46 elementos que o Tribunal de Contas pretende, foi por isso que os colocaram ali e, portanto, têm essa  
47 situação prévia que julga que poderá resolver aquele assunto, ou seja, é a sua proposta, aprovam,  
48 aguardam que o Tribunal de Contas se pronuncie, o Tribunal de Contas pronuncia-se, ótimo, o  
49 Tribunal de Contas diz não, que há um conjunto de problemas, pede esclarecimentos que, aliás, é o  
50 que o Tribunal de Contas costuma fazer, é pedir esclarecimentos sobre as matérias e, portanto, julga  
51 que estão em condições de resolver aquilo, não pode é, obviamente, pedir ao Presidente da Câmara

1 que retire uma proposta que foi aprovada por unanimidade na Câmara e remetida para a Assembleia  
2 Municipal.

3  
4 **O deputado Natanael Vinha** lembrou que fez uma proposta para retirada do ponto, o Senhor  
5 Presidente da Câmara decide não acolher, está no seu direito. Agradece que ela fosse votada,  
6 considerando que não se sente confortável nem esclarecido com as respostas que o senhor Presidente  
7 da Câmara lhes deu, provavelmente também não teria condições de as dar, nomeadamente, sobre o  
8 resultado de 2022 do PACT.

9  
10 **O deputado Bruno Martins** referiu que o Senhor Presidente da Câmara não tem que acolher ou  
11 deixar de acolher a retirada do ponto, o que senhor Presidente da Câmara esclareceu foi que o ponto  
12 virá à Assembleia na próxima Sessão, tal e qual como está ali, porque todos os vereadores do PS,  
13 do PSD, da Coligação, do Movimento Cuidar de Évora, da CDU, já votaram por unanimidade aquela  
14 proposta, todos os Vereadores de todos os partidos, portanto, aquela deliberação voltará à  
15 Assembleia Municipal, agora o Senhor Presidente não tem que deixar, se eles decidirem retirar o  
16 ponto, retiram o ponto.

17  
18 **O deputado Natanael Vinha** voltou a interpelar a Mesa, pois há uma proposta para a retirada do  
19 ponto, que não impacta se é a mesma ou se é diferente, com mais ou menos esclarecimentos numa  
20 próxima reunião, isso fica ao critério de quem propõe. Neste momento o que está em causa é se o  
21 ponto é retirado ou não, não tendo sido aceite pelo Senhor Presidente da Câmara, a Assembleia  
22 melhor deliberará sobre o que entender sobre a matéria.

23  
24 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que a Mesa aceita a proposta do PS para se votar  
25 a retirada aquele ponto, mas tem de ser posta à discussão antes de ser posta à votação e perguntou  
26 se alguém desejava intervir sobre aquela matéria.

27  
28 **O deputado José Figueira** referiu que estão ali confrontados com duas questões que acha que têm  
29 a ver com o seguinte, a primeira, a Câmara Municipal aprovou aquela proposta por unanimidade,  
30 nas condições que estão transcritas na certidão, que diz claramente que aquela decisão tem que ser  
31 submetida ao parecer do Tribunal de Contas e, por isso, aquela é uma questão que para a CDU está  
32 clara, sabem que se o Tribunal de Contas, por qualquer razão pedir explicações ou votar contra, a  
33 Câmara Municipal não pode subscrever qualquer título de Capital Social. A segunda, é a proposta  
34 do PS, em termos de membros da Assembleia Municipal, que pretende retirar aquela proposta e, por  
35 isso, a CDU não vai aprovar a retirada daquela proposta porque para eles é claro que, estando a  
36 mesma a ser submetida previamente ao Tribunal de Contas, que se verificar alguma anomalia é a  
37 entidade com competência no País para decidir sobre aquela matéria, devolverá essa situação  
38 novamente à Câmara, que terá que se pronunciar novamente. Neste momento, a Câmara aprovou  
39 por unanimidade e por isso, na sua opinião, a Assembleia Municipal deve pronunciar-se sobre a  
40 aquela proposta, mas perante a proposta do PS, irão votar contra a retirada do ponto.

41  
42 **O deputado José Santos** disse que deveriam felicitar o deputado Natanael pelo cuidado e pelo rigor  
43 que colocou na análise do ponto, é sempre bom ver que há alguém que se dedica a analisar estes  
44 assuntos com profundidade mas, estava a ouvi-lo e estava a pensar que, de facto, a análise era mais  
45 uma análise sobre o projeto do PACT, a solidez financeira do PACT, o código de governança do  
46 PACT, a política de remunerações do PACT, do que propriamente sobre a decisão de subscrição do  
47 Capital Social do PACT pelo Município de Évora, e sobre essa questão eles não têm dúvidas de que,  
48 de facto, faz sentido haver aquela decisão de subscrição, tanto que a decisão foi também aprovado  
49 por unanimidade na Câmara. Referiu que não sabe se compete, crê que não compete à Assembleia  
50 Municipal de Évora fazer um juízo de valor e uma avaliação tão minuciosa sobre aquilo que são as  
51 condições financeiras, os balanços, o património, a política de remunerações, a política de

1 governança, a transparência do PACT. Acha que isso é um exercício interessante, também gosta às  
2 vezes de se dedicar a esses exercícios, mas crê que esse não é o ponto que está ali, o que está ali em  
3 discussão é se o Município de Évora deve ou não subscrever, claro que devem saber o que é que  
4 estão a subscrever, como é óbvio, mas crê que a informação que foi disponibilizada parece-lhe que  
5 é suficiente para que os deputados tomem a decisão, ainda que perceba e compreenda e felicite mais  
6 uma vez o Natanael pelo exercício e pela reflexão que fez, portanto, da parte da sua bancada entende  
7 que aquele ponto deve ser votado e que não deve ser retirado da ordem de trabalhos.

8  
9 **O deputado Paulo Ribeiro** informou que o Movimento Cuidar de Évora não aprova a retirada do  
10 ponto, porque foi aprovada por unanimidade na reunião de Câmara, e da parte deles, vão aguardar  
11 a apreciação jurídica do tema por parte do Tribunal de Contas e o decurso normal da Lei.

12  
13 **O deputado Natanael Vinha** esclareceu que o pedido de retirada do ponto, não tem a ver com a  
14 questão política da entrada ou não no Capital. O Tribunal de Contas não é o alfa e o ómega da  
15 governação municipal, pode existir uma conformidade da matéria legal, isso não quer dizer que  
16 aquilo não seja um negócio ruinoso para a Câmara. Este pedido de adiamento do ponto tem a ver  
17 com mais esclarecimentos, não põe em causa a decisão que foi tomada na Câmara, não foi feita  
18 nenhuma avaliação de mérito da entrada ou não entrada da Câmara, há esclarecimentos que são  
19 necessários, e agora já pode dizer, na perspetiva deles, relativamente aquele assunto e é uma coisa  
20 absolutamente normal nos órgãos municipais, seja na Câmara, seja na Assembleia Municipal, em  
21 face de haver elementos que sentem necessidade de esclarecimentos posteriores, o ponto ser adiado  
22 e os esclarecimentos serem prestados, aliás, aquela pressa toda só lhe faz pensar que ainda bem que  
23 pediu o adiamento do ponto, porque tem a certeza que vai ter razão, se não for daqui a 6 meses, é  
24 daqui a 1 ano ou 2 ou 3, sobre as dúvidas que colocou. Disse ao senhor deputado do PSD que não  
25 lhe cabe na cabeça subscrever o Capital Social de uma Sociedade Anónima em 38%, sem se  
26 preocupar com a forma como é que a empresa é gerida e quais são os ónus e encargos que  
27 independem sobre o novo acionista, isso não faz sentido, ninguém vai comprar nada falido. Não  
28 está a dizer que é o caso, mas têm que perceber quais são os riscos que correm, o melhor possível,  
29 e não está esclarecido e por isso pede mais esclarecimentos.

30  
31 **O deputado Gonçalo Costa** referiu que lamenta o transtorno que as dúvidas deles estão a causar a  
32 algumas bancadas face ao adiantado da hora, mas é o trabalho deles ali. O que também lhe suscita  
33 grande dúvida e grande questão é não estar definida a forma de participação do Município, fala-se  
34 em 400 mil euros, ora em dinheiro, ora em terrenos, ainda não está definido que terrenos, qual é que  
35 é a valorização desses terrenos, portanto, há ali um conjunto de indefinições que os levam realmente  
36 a ter motivos, e aquela discussão ainda os acentuou, para pedir o adiamento do ponto.

37  
38 **O deputado Bruno Martins** começou por informar que o Bloco de Esquerda irá votar contra aquela  
39 proposta e que o Bloco de Esquerda, por uma questão de cordialidade entre órgãos, sempre que não  
40 concorda com a inscrição de algum ponto de ordem de trabalhos comunica de imediato, porque acha  
41 que é essa a função deles em termos de cordialidade de funcionamento. Sugeriu que o grupo  
42 Municipal do Partido Socialista pudesse fazer o trabalho de casa para os Vereadores do Partido  
43 Socialista no Executivo, se calhar se aquelas questões tivessem sido colocadas no Executivo, a  
44 proposta ainda não tinha ido à Assembleia Municipal, eles ainda não a tinham analisado e, portanto,  
45 já poderiam estar descansados, não seria um problema naquele momento, portanto, deixou aquela  
46 proposta. que o grupo Municipal do PS faça o trabalho com os Vereadores do PS, e se calhar  
47 poupavam ali aquela discussão.

48  
49 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara e dos  
50 eleitos e, não verificando mais pedidos de intervenção, submeteu a Proposta do Partido Socialista  
51 de Retirada do Ponto 9 da Ordem do Dia, a votação.

1 **Deliberação da Retirada do Ponto 9 da Ordem do Dia:**

2 **Rejeitada por maioria**, com 18 votos contra (6 da CDU, 5 do Mudar Com Confiança, 3 do MCE,  
3 1 do BE, 1 do PS, 1 do MICAZA e 1 do MMPI), 11 votos a favor do PS e 1 abstenção do PS,  
4 verificando-se 30 presenças.

5  
6 **O Presidente da Assembleia Municipal** questionou se alguém desejaria ainda intervir sobre a  
7 proposta inicial da Câmara e, não verificando mais pedidos de intervenção, agradeceu a intervenção  
8 do Presidente da Câmara e dos eleitos e submeteu a Subscrição no Capital Social do PACT, do  
9 Município de Évora no total de 400 mil euros.

10  
11 **Deliberação da Subscrição no Capital Social do PACT, do Município de Évora no total de 400**  
12 **mil euros:**

13 **Aprovada por maioria**, com 18 votos a favor (6 da CDU, 5 do Mudar Com Confiança, 3 do MCE,  
14 1 do BE, 1 do PS, 1 do MICAZA e 1 do MMPI) e 12 abstenções do PS, verificando-se 30 presenças.

15  
16 **O deputado Natanael Vinha apresentou a seguinte Declaração de Voto:**

17 *"Sentido de voto: Abstenção*

18 *O PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, Sociedade Anónima, é muito importante.*  
19 *Estando convencido que a Câmara Municipal de Évora, depois do que foi aprovado na sua reunião*  
20 *pública e depois da aprovação da proposta aqui em causa, não precisará de nenhuma outra*  
21 *deliberação para concretizar este negócio no futuro, e tendo isso mesmo perguntado, não me senti*  
22 *esclarecido sobre a matéria.*

23 *A ser assim, estamos a "passar um cheque em branco" à Câmara e aos seus vereadores com*  
24 *pelouros para fazer o que entenderem. Estejamos todos conscientes disso. Caso não o seja, e tendo*  
25 *questionado quais são os próximos passos e em que momentos será a Câmara Municipal e a*  
26 *Assembleia Municipal chamados a pronunciar-se de novo sobre esta matéria, também não obtive*  
27 *esclarecimentos suficientes que não a remessa do processo ao Tribunal de Contas.*

28 *Na discussão deste assunto na reunião de Câmara, foi afirmado que não estava ainda definida a*  
29 *forma de concretizar a participação no Capital Social da Sociedade Anónima, nem qual o valor*  
30 *dos terrenos para a dação em pagamento, caso venha a ocorrer. Ora, isso não está espelhado na*  
31 *proposta que nos é aqui apresentada.*

32 *Tenho dúvidas de que a CDU - caso estivesse na oposição - alguma vez aprovasse uma proposta*  
33 *desta natureza e nestas condições, considerando as suas posições históricas, nomeadamente as*  
34 *relacionadas com operações imobiliárias e com a alienação de terrenos e património municipal.*  
35 *A perguntas como:*

36 *1.) Em que medida a não participação da Câmara Municipal de Évora no capital social do PACT,*  
37 *S.A. tem condicionado ou até mesmo impedido o seu desenvolvimento?*

38 *2.) O que teria a Câmara Municipal de Évora ganho caso o tivesse já concretizado?*

39 *3.) Há algum impacto nas contas de 2022 da Câmara Municipal de Évora ou do PACT, S.A. em*  
40 *virtude desta alteração da sua estrutura acionista, se e quando for aprovada? Se sim, qual?*

41 *4.) Não havendo, qual é a pressa de aprovar esta proposta no fim do ano, na penúltima reunião de*  
42 *câmara e na derradeira reunião da assembleia municipal?*

43 *5.) Porque não esperar pelo resultado do exercício de 2022, a fim de obter informação atualizada*  
44 *sobre o resultado do PACT, S.A e até para saber como resultou o novo modelo de gestão, que deixou*  
45 *de ter um Pró-Reitor da Universidade de Évora no PACT, S.A. e passou a ter um Presidente-*  
46 *Executivo?*

47 *6.) Qual é a pressa para a dois ou três dias do fim do ano, e em face a uma decisão desta magnitude,*  
48 *não esperamos por uma informação atualizada?*

49 *7.) Porque não existe informação sobre a remuneração dos gestores do PACT, S.A., no dossier de*  
50 *enquadramento à participação do município?*

1 8.) A Câmara Municipal de Évora tem, ou irá ter, algum elemento no conselho de administração  
2 da Sociedade Anónima? Defende este modelo de gestão e remuneração?

3 9.) Porque não existe, no processo, nenhum documento com origem no órgão deliberativo da  
4 Sociedade Anónima, a sua Assembleia Geral de Acionistas?

5 10.) Acha, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que um documento como o denominado “  
6 Análise de Viabilidade Económica e Financeira”, sem indicação de ter sido aprovado em qualquer  
7 órgão da Sociedade Anónima, e que se constitui como um exercício interessante de futurologia que  
8 veremos como envelhece, não deveria estar atualizado uma vez que está datado de setembro de  
9 2021?

10 11.) Porque não consta do mesmo documento a presença do Senhor Presidente da Câmara como  
11 membro do órgão de gestão?

12 12.) O impacto da guerra e da inflação, assim como de tudo o resto que alterou significativamente  
13 o cenário em presença na altura, não merece ser considerado?

14 13.) Não tendo conseguido localizar, nas mais de 80 páginas dos documentos apresentados, qual o  
15 montante de ónus e encargos que a Câmara Municipal de Évora assumirá, ao adquirir 39% do  
16 capital desta sociedade anónima, a pergunta é: O PACT, S.A., não tem obrigações?

17 14.) O PACT não tem dívidas, Ónus ou Encargos? Se sim, quais?

18 15.) Não corremos o risco de ter que alimentar com mais capital, no futuro, esta empresa e  
19 operação?

20 16.) Não tendo a Câmara Municipal de Évora o controlo desta empresa, nem se limitando a uma  
21 participação simbólica como outros acionistas, não fica a mesma Câmara Municipal numa posição  
22 fragilizada quanto a desenvolvimentos futuros?

23 *A todas estas questões não foi dada resposta ou prestado esclarecimento suficiente.*

24 *Ademais, em face dos receios quanto à legalidade e viabilidade deste negócio mal-esclarecido, a  
25 resposta é de que se não for legal o Tribunal de Contas não permitirá que aconteça.*

26 *Por muito favorável que seja à ideia de um Parque de Ciência e Tecnologia que sirva Évora e o  
27 Alentejo, como sou, entendi que sem a resposta a estas perguntas não estavam reunidas as  
28 condições de votar favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos e, por isso, foi pedido que o  
29 mesmo fosse retirado até nos serem dados os necessários esclarecimentos.*

30 *Não tendo tal sucedido – a retirada do ponto – pelo proponente, a Câmara Municipal, ou pela Mesa  
31 da Assembleia Municipal, e tendo ocorrido uma discussão e votação quanto à suspensão ou  
32 retirada do ponto por parte da Assembleia Municipal – discussão atabalhoada e sem condições  
33 pela não existência de tempo por parte de quem já se tinha empenhado na discussão do ponto  
34 principal – não restou outra opção que não a abstenção, motivada pela ausência de respostas às  
35 questões levantadas e que significa o descontentamento e veemente oposição à forma como o  
36 processo foi conduzido, não significando, contudo, uma oposição ao PACT, S.A., ou a uma eventual  
37 entrada da Câmara Municipal de Évora no capital social daquela Sociedade Anónima, conquanto  
38 estejam respondidas as questões colocadas e, por agora, sem resposta cabal.”*

39  
40 **Declaração de Voto do PS.** (não foi recebida)

#### 41 42 **IV – PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO**

43  
44 **O Presidente da Assembleia Municipal** informando o início do segundo período de intervenção  
45 do público, questionou se havia algum pedido de intervenção. Verificando não haver pedidos de  
46 intervenção por parte do público, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminada a  
47 Ordem de Trabalhos.

#### 48 49 **APROVAÇÃO EM MINUTA**

50 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que a Ata em minuta vai ser lida pela 2ª  
51 Secretária, Maria da Nazaré Lança.

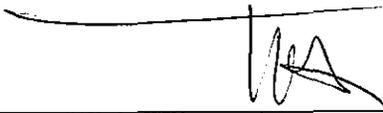
1 “Aos 28 dias do mês de dezembro, reuniu a Assembleia Municipal de Évora, no Salão Nobre da  
2 Câmara Municipal de Évora, em reunião ordinária. Foi aprovado por unanimidade o ponto número  
3 2 - Constituição do Júri para recrutamento de dirigente de cargo de direção intermédia de primeiro  
4 grau do Diretor Departamento de Administração e Pessoal. Foi aprovado por unanimidade o ponto  
5 3 - Criação de um tarifário especial para famílias numerosas a incluir no tarifário dos Serviços de  
6 Abastecimento de Águas, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos do  
7 Município de Évora. Foi aprovado por maioria o ponto 4 - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI),  
8 tendo sido deliberado, prédios rústicos taxa de 0,8%, prédios urbanos taxa de 0,4%, minorar em  
9 30% a taxa de IMI para as zonas urbanas das seguintes freguesias rurais, União das Freguesias  
10 de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe, Freguesia de Nossa Senhora de  
11 Machede, Freguesia de São Miguel de Machede, União de Freguesias de São Sebastião da  
12 Giesteira e Nossa Senhora da Boa Fé, Freguesia de São Bento do Mato, União das Freguesias de  
13 São Manços e São Vicente do Pigeiro, Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Divor e Freguesia  
14 da Torre de Coelheiros, majorar em 30% a taxa aplicada aos prédios urbanos degradados e/ou  
15 devolutos, aplicar a redução de impostos a todas as famílias com dependentes a cargo, nos termos  
16 do artigo 122 do Código do IMI. Foi aprovado por maioria, o ponto 5 - Derrama para o ano 2023,  
17 foi fixado em 1 ponto 25 isenção, e foi igualmente aprovada a isenção dos sujeitos passivos com  
18 um volume de negócios que no ano anterior não ultrapasse 150 mil euros. Foi aprovada por  
19 unanimidade o ponto 6 - Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2023, tendo sido fixada em  
20 0,25% sobre a faturação mensal. Foi aprovado por maioria, o ponto 7 - Participação Variável no  
21 IRS para 2023. Foi aprovado por unanimidade o ponto 8 - Celebração de Contratos  
22 Interadministrativos com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Évora para o ano de 2023,  
23 e foi aprovado por maioria, com 2 abstenções o ponto 9 - Subscrição do Capital Social do PACT,  
24 do Município de Évora no total de 400 mil euros.”

25  
26  
27 **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a Ata em minuta.

28  
29 A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta todas as deliberações  
30 tomadas da presente Ata, nos termos do n.º 3 do art.º 57º do Anexo I à Lei n.º 75 / 2013, de 12 de  
31 setembro.

32  
33 Não existindo mais assuntos para tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminada  
34 a sessão pelas uma hora e trinta minutos do dia seguinte, da qual para constar se elaborou a presente  
35 Ata que os membros da Mesa subscrevem e assinam.

36  
37  
38  
39 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

40  
41   
42  
43 \_\_\_\_\_  
44 Jorge Quina Ribeiro de Araújo

45  
46 O 1º SECRETÁRIO

47  
48   
49 \_\_\_\_\_  
50 Luis Pardal

A 2ª SECRETÁRIA

51   
52 \_\_\_\_\_  
53 Nazaré Lança

